EDIÇÃO DE HOJE
6 PÁGINAS

JORNAL DO COMERCIO

NUMERO AVULSO
Cr$ 0,70

Orgão dos DIARIOS ASSOCIADOS

FUNDADO A 2 DE JANEIRO DE 1904

ANO XLIV — Manaus, sexta-feira, 22 de Outubro de 1948 — N. 14.884

Hora de esperança para a Amazônia

As celebrações do centenário de Manáus

Reunião da Associação Amazonense de Imprensa

Amanhã, sábado, às 17 horas, precisamente, reunir-se-á a diretoria da Associação Amazonense de Imprensa, na sala destinada às sessões, no edificio de sua séde propria, à avenida Eduardo Ribeiro.

Tratando-se de assunto de interêsse da classe, o presidente do grêmio dos jornalistas locais solicita o comparecimento, àquela reunião, de todos os diretores.

CONFERENCIA DE CHEFES MILITARES

BRUXELAS, 21 (R) — O general Jean de Latre de Tassigny e o marechal do Ar sir James Robb, comandante em chefe das fôrças terrestres e aéreas, respectivamente, da União Ocidental, chegaram hoje a esta capital, por via aérea, procedentes da Holanda, afim de conferenciar com o ministro da Defêsa, da Bélgica, coronel Raul de Freiteur.

DISCURSO DO PREFEITO DA CIDADE

A homenagem do Rotary Club à cidade — O programa de hoje — Sessão solene na Assembléia Legislativa — As comemorações na Faculdade de Direito — Exposição de lendas amazônicas, do pintor Branco Silva

Reina por toda a cidade um ambiente de intensa alegria e do mais vivo entusiasmo, pelos magnificos festejos que estão se realizando em comemoração ao primeiro centenario da elevação de Manáus à categoria de cidade.

Num ambiente de verdadeira amizade foi oferecido, ontem, pelo Rotary Clube de Manaus, ao dr. Chaves Ribeiro, prefeito da capital, um almoço como homenagem à cidade, na pessoa de seu governador.

No decorrer da solenidade, à qual estiveram presentes, entre outras autoridades, o sr. governador do Estado, falaram os drs. Abdul Sá Peixoto, saudando os convidados e oferecendo o almoço ao prefeito de Manaus; Mario Ypiranga Monteiro, que num feliz improviso historiou a fundação da Cidade de Manaus; Almachio Braule Pinto, agradecendo o ensejo da sua presença naquele ambiente de fraternidade e, por fim, o rotariano desembargador André Araújo que num felicissimo improviso reportou-se também à fundação de Manaus e ao papel predominante que os portuguêses tiveram nessa missão.

Agradecendo as homenagens que lhe foram prestadas pelo Rotary, o governador da Cidade, dr. Raimundo Chaves Ribeiro, pronunciou o seguinte discurso:

"Gratissimo para mim, meus senhores, velho conhecedor dos vossos anseios de homens voltados para o trabalho realizador que edifica e constrói, que produz e embeleza, o ensejo que ROTARY CLUBE DE MANAUS me está proporcionando, ao prestar suas homenagens à Cidade de Manaus, quando esta celebra o seu primeiro centenário.

Aqui estou como prefeito da vossa cidade, da capital que tendes ajudado a enriquecer. Mas me sinto perfeitamente à vontade, como se fosse, o que seria honra insigne, um companheiro vosso de ha muito identificado com os ideais dos rotarianos. Compreendo e vivo, também permitam-me a franqueza, os sentimentos que presidem as vossas atitudes. ROTARY visa servir. Visa educar. Visa irmanar pela pureza dos mesmos ideais. Outra coisa, na modestia e na fraqueza dos meus recursos não pretendo e não desejo. Outro objetivo não tenho mantido, tambem, desde os albores da minha existência. Lobo d'Almada, na grandeza do seu ideal, na fecunda paixão pela gleba e pelos seus filhos, no senso de fraternidade com que sempre se houve, outra escola não praticou. Foi vosso pelos sentimentos. Eduardo Ribeiro, nome que cito sempre entre emocionado e orgulhoso, foi, inegavelmente, um dos mais legitimos rotarianos. Porque, senhores, embora não esteja à altura de poder definir Rotary, embora a minha leitura quanto aos seus postulados não tenha sido tão intensa quanto a vossa, percebo que Rotary, na sua essencia e no seu mais profundo sentido, é como o amor que une os homens, irmana os povos, mantem e desenvolve as civilizações. Podemos viver Rotary, podemos praticá-lo como fazeis tão proveitosamente, podemos propagá-lo para o bem da coletividade, como ainda o fazeis tão sabiamente. Descrevê-lo, porem, defini-lo. Não me parece tarefa facil. Ele é, como já acentuei, como o amor. Que a gente sente e pratica. Mas não define. E isso significa, a meu ver, a sua grandeza. A sua pureza. O seu senso, que se torna de uma fôrça divina que beneficia os homens, sem permitir que eles possam dela se assenhorar como coisa sua. Quero compreender Rotary assim. Porque assim o sentio. Assim o recebo. Assim o aplaudo. Enganam-se os que pensam que Rotary é uma simples instituição de socorros mutuos ou de caridade. Ele pode, é claro, ferir esses angulos da existencia humana, já que é ele uma organização de homens.

Os seus designios, contudo, são bem mais amplos. Ele visa educar, servir, dignificar, irmanando e unindo, confraternizando e estimulando a pratica do bem. Ele visa enobrecer ainda as profissões, dando-lhes sempre e cada vez mais um grande e elevado sentido de pureza de propositos, de honestidade de intensões, de respeito á palavra. Mas... Estou eu a falar de Rotary, numa roda de rotarianos! Pretendendo bater numa tecla que é por demais conhecida de todos vós. Perdoem-me. Queria apenas dizer-vos, leal e sinceramente, que aqui vim alegre, satisfeitissimo, porque de ha muito os compreendia e os aplaudia. Sou gratissimo, repito, a essa magnifica hora de convivio tão bom e tão sadio. Que os vossos esforços e energias continuem como até aqui, longe dos preconceitos que geram odios e dentro dessa legitima [illegible] de Deus, pelo amor e pela bondade a concorrer para a grandeza da nossa Manaus, para a felicidade do Brasil, pela civilização, dentro da ordem e da paz espiritual, como tendes feito, homens do comercio, industriais, advogados, medicos, celulas vivas e utilissima dessa humanidade que será feliz quando tôda ela puder praticar Rotary, puder senti-lo, puder compreendê-lo.

Em nome de Manaus, como Governador da Cidade, recebo esta homenagem para trans-

(Continúa na 3.ª página)

A ASSEMBLEIA EM REVISTA

Retornou o sr. Carlos Melo e assumiu o sr. P. Ferreira

Convidados os srs. deputados pelo presidente Alfredo Jackson Cabral, para a sessão solene de hoje, em homenagem ao centenário de Manaus — O suplente, quando no exercício, terá direito a licença

Assembléia Legislativa do Estado

1.ª LEGISLATURA
2.ª SESSÃO LEGISLATIVA
146.ª REUNIÃO ORDINARIA

Inicio: 15,25 — Termino: 16,35.

Leitura da ata — Inicio: 15,25 — Termino: 15,30.

Discussão da ata — Não houve.

Expediente — Telegramas.

Oradores — Carlos Melo.

1a. Parte da ordem do dia — Apresentação de pareceres, projétos e indicações.

Oradores — Aderson de Menezes.

2.ª parte da ordem do dia — Discussão de pareceres, projétos e indicações.

Oradores — Sá Peixoto, Paulo Jobim, Aderson de Menezes, Alexandre Montoril e Artur Virgilio Filho.

Presença: — Jackson Cabral (P. T. B.), presidente; Miranda Leão (U. D. N.) e Nobre da Silva (P. T. B.), secretários; Carlos Melo, Almerom Cominha, Josué de Souza, Thomaz Meireles, Sá Peixoto, Gama e Silva, Saint Clair, Izaias Lima Verde, Areal Souto, Paes Barreto, Paulo Nery, Julio de Carvalho Filho, Garcia Gomes e Pitagoras Ferreira (U. D. N.); Alexandre Montoril, Fabio de Araujo, [illegible] da Silva, João Veiga, Paulo Jobim, Artur Virgilio Filho, Danilo Correa e Aderson de Menezes (P. S. D.); Aureo Melo (P. T. B.); e Aristófano Antony (independente). Total, 27.

Aprovada a ata da sessão anterior, foi relatado o expediente, que constou de um telegrama do sr. presidente da Camara Municipal do Municipio de Labrea, comunicando que foram reiniciados os trabalhos legislativos daquêle municipio, no dia 15 do corrente mês.

DOIS UDENISTAS NA CAMARA

No expediente, usou da palavra o sr. Carlos Soares de Melo, para transmitir à Casa que, tendo regressado a bordo do vapor "Poconé", de São Luiz do Maranhão, e que por ter se extinguido o tempo de sua licença, vinha, naquele momento, reassumir seu lugar no Legislativo amazonense.

A seguir, o sr. presidente, depois de anunciar que existiam duas vagas na Assembléia, em virtude das licenças solicitadas pelos deputados udenistas Jaime Araujo e Negreiros Ferreira, e mais, que tendo assumido uma das mesmas o deputado Carlos Melo, convidou uma comissão, composta dos deputados Aderson de Menezes, Gama e Silva e Aureo Melo, para introduzir na sala das sessões o sr. Pitágoras Ferreira, suplente de deputado, para que o mesmo assumisse a última das vagas ainda existente. Cumprida a determinação, na forma do regimento, o sr. Pitágoras Ferreira, após seu formal compromisso de bem defender o povo que o elegêra, foi alvo da grande manifestação por parte dos deputados presentes, que o foram abraçar, antes de tomar assento, do lado da bancada udenista.

Conduzidos os trabalhos à 1.ª parte da ordem do dia, usou da palavra o sr. Aderson de Menezes, que mandou à Mesa a redação final dada ao projeto de lei n. 139, que equipara os vencimentos dos médicos leprologistas A do Departamento de Saúde Pública do Estado aos vencimentos dos demais técnicos do mesmo Departamento.

OCORRENCIAS DA 2.ª PARTE DA ORDEM DO DIA

Na 2.ª parte da ordem do dia, foi aprovada a redação final do projeto n. 139.

Em virtude de já terem sido discutidos na sessão de ante-ôntem, em 1.ª discussão, foram aprovados os projétos ns. 116, 115 e 131, os quais consideram de utilidade pública, respectivamente, a Escola Rural Normal do Municipio de Tefé, Patronato de Santa Tereza, desse mesmo municipio; e a Escola Paroquial "São Luiz de Gonzaga", de São Raimundo.

Da mesma forma, foi aprovado em sua 3.ª discussão, o projéto n. 56 que considera da utilidade pública o Corinthians Futebol Clube, assim como foi aprovado em todas

(Conclue na 6.ª página)

Não mais perigo de colapso na economia da hevea

RIO, 21 (M) — Acabamos de falar com o sr. Otávio Meira, presidente do Banco da Borracha, que disse regressar plenamente satisfeito. Afirmou que foram obtidas importantes decisões. Concluindo, declarou:

"Estou certo de que não haverá mais perigo de qualquer colapso, nem da borracha, nem do Banco da Borracha".

RENUNCIARA' O SR. LEOPOLDO PÉRES?

RIO, 21 (M) — Falava-se ontem, nos corredores da Câmara dos Deputados, que o sr. Leopoldo Péres vai renunciar a presidência da Comissão da Valorização da Amazonia. Comentava-se, por outro lado, que a tárdia renúncia abrirá margem à reestruturação solicitada várias vezes pelo deputado Coaraci Nunes, entrando os senadores, agora, a integrá-la. Convém recordar que, em principios do ano, estudou-se a possibilidade de reestruturação, formando-se uma comissão mixta. Chegou mesmo a ser apontado o nome do sr. Alvaro Adolfo, senador paraense, para substituir o sr. Leopoldo Péres. A renúncia ainda não foi confirmada. Esperava-se que na sessão de ôntem, da Comissão de Valorização, o sr. Leopoldo Péres tomasse alguma atitude. No entanto, pela terceira vez consecutiva, por falta de numero, não reuniu a referida Comissão.

CONFERENCIA COM A MISSÃO ABBINK

RIO, 20 (Meridional — Retardado) — Sob a presidência do sr. Euvaldo Lodi, reuniram-se hoje, no Ministério da Fazenda, os membros da delegação da Amazonia, os senhores Otávio Meira e Hugo Carneiro, os membros da missão Abbink senhores Thomas Hibben, Wany Brow e John Cady, e os representantes da missão brasileira de estudos com a missão Abbink, srs. Anibal Bastos e Castro Fonseca. Inicialmente, falou o sr. Castro Fonseca, dizendo dos motivos da reunião dos delegados amazônicos com a missão Abbink, dizendo que esta estava diretamente interessada na produção, comércio e industria da borracha, fazendo parte o assunto de seu programa de trabalhos. Frizou que a situação da borracha se prende, tambem, à situação de possibilidade de uma guerra. A borracha voltará a representar o mesmo papel anterior, pois, sem a borracha, não teria havido a possibilidade de vitória das democracias. O sr. Otávio Meira historiou a situação da borracha, citando as causas de sua derrocada, lembrando que o govêrno brasileiro, em virtude do término do contrato com os americanos, em Junho de 1947, amparou o produto, devido a impossibilidade do mesmo atingir o nivel do prêço, no periodo de guerra. Lembrou, também, outros fatôres da derrocada da borracha, frizando a concorrência do Oriente, cuja borracha é de mais fácil cultura e de menor prêço e dizendo que o nosso produto não poude enfrentar estas dificuldades. Citou as dificuldades de transporte, por causa do regime dos rios, que impossibilita a navegação constante, afirmando que isto contribuiu para elevar os preços da produção. Voltou a falar na guerra, no sacrificio dos seringalistas, que perderam o comércio com a Alemanha e o Japão, afirmando que a borracha chegou a um declinio de produção ridiculo. Lembrou a luta do govêrno para o Banco da Borracha reerguer o produto, citando os organismos criados pelo govêrno. Declarou que os capitais particulares não desejavam participar do financiamento, com receio de nova debacle. Terminando, afirmou que as medidas tomadas agora pelo govêrno podem assegurar, no próximo ano, uma produção que será superior à atual. Citou, também, o caso da borracha que entra da Bolivia como contrabando, declarando que o BCB mantem funcionarios que patrulham tôdas as fronteiras, afim de evitar a entrada, em prejuizo do Brasil. O sr. Euvaldo Lodi afirmou que era uma [illegible] [illegible] para os seringalistas dizerem de suas dificuldades, frente aos membros da missão Abbink, declarando que o debate era franco. O sr. Negreiros Ferreira esclareceu o sistema de produção da borracha, dizendo interessar aos seringalistas uma politica protecionista com maiores prasos, procurando fixar os seringueiros nos locais de produção. Referiu-se às dificuldades de transporte e condições de saúde, lembrando que o esfôrço de guerra beneficiou apenas os americanos. Referiu-se aos produtos regionais, que foram abandonados, afim de se proporcionar maior produção de borracha. Protestou pelo fato da borracha, em determinadas regiões, oscilar de prêço. Lembrou a dificuldade dos seringueiros, que venderam borracha a prêços baixos, comprando utilidades carissimas. Disse que o capitão dos Portos do Amazonas aumentou o prêço da etapa, superior dos trabalhadores. Disse que há irregularidade nos impostos sôbre a borracha de diversas procedências, pagando certos Estados e Territórios menores taxas. Declarou que o alto prêço do café, na região amazônica, impossibilita a sua aquisição. Aparteando, o sr. Euvaldo Lodi disse que os americanos poderiam fazer perguntas e provocar debates. O sr. Jaime Araujo declarou que o interêsse dos seringueiros é uma questão de prêço, que possibilitará o aumento da produção, afirmando que se chegou a produzir 42 milhões de quilos.

No caso da impossibilidade de um bom prêço, deve ser considerado o financiamento ao transporte. Disse que a maior causa da derrocada da borracha é a falta de pagamento no ato da entrega. Pediu esclarecimentos a propósito, na presença dos americanos, afim de se falar no assunto diretamente, no sentido de se evitar perda de tempo. O sr. Amancio Lima fez um retrospecto da situação da borracha amazônica, referindo-se às dificuldades e pedindo amparo ao pequeno agricultor, encarecendo a necessidade de aumentar a produção de outros gêneros, citando vários obstáculos. O sr. Euvaldo Lodi, referindo-se às palavras do sr. Amancio Lima, disse: "A verdade é que, se a agricultura não tomar rumo diferente, voltando os homens suas vistas para êsse problema, a Amazônia mergulhará num cáos". Disse que o comércio e indústria já criaram um serviço de proteção, afirmando que há necessidade dos seringalistas fazerem o mesmo, criando um serviço de proteção à agricultura. Disse que devemos assistir a tôdas as medidas necessárias à rica região amazônica, senão seremos indignos dela. Frisou a necessidade de proteger os pequenos agricultores. O sr. Henrique Vilar, traduzindo as palavras de Thomas Hibben, convidou os seringalistas amazonenses, interessados, a participar de uma reunião da comissão de madeiras da missão Abbink, afim de prestarem esclarecimentos aos americanos, que estão interessados nêsse produto, ficando marcada a reunião para sexta-feira, às 10 horas.

O sr. Ferreira da Silva aventa a possibilidade de serem incluidos nos estudos da missão Abbink outros produtos amazônicos, como a castanha e a sôrva. O sr. Anibal Bastos esclarece que os americanos preferem ouvir as explanações e estudar, depois, com os técnicos no assunto, afim de possibilitar negociações com outros produtos da Amazônia. O sr. Antonio Ramos esclarece que a Associação Comercial do Pará poderá prestar valiosa ajuda, enviando esclarecimentos sôbre os produtos que poderá vender, enviando amostras e prêços. O sr. Anibal Porto convida os técnicos americanos a visitar a exposição da Associação Comercial do Amazonas, afim de terem maior visão das possibilidades da região.

Encerrando a reunião, o sr. Wany Brown disse: "Temos grande interêsse pelos assuntos da Amazonia, mormente quando vemos o interêsse em se amparar o pequeno agricultor, que é a alma da produção de um país. No Brasil a agricultura é indispensável e a nação tem a obrigação de amparar os pequenos, médios e grandes fazendeiros. Quanto mais sucesso tiver o agricultor, mais progresso terá o Brasil", frisando que é interessante defender não só a borracha como outros produtos e dizendo que esperava receber a tradução dos assuntos para estudá-los com a comissão central.

TRANPORTES PARA A AMAZONIA

RIO, 20 (Meridional — Retardado) — Na manhã de hoje, os srs. Gabriel Hermes e Antonio Ramos foram recebidos pelo comandante Amaral Peixoto, presidente da Comissão de Marinha Mercante e diretor do Loide Brasileiro, estudando, cerca de uma hora, assuntos de interêsse da região. O sr. Amaral Peixoto comunicou que no próximo mês o Pará terá navios cargueiros do Loide para fazerem a linha de Nova Orleans, atracando no seu porto. Em Dezembro dará navios para fazerem a linha de Nova Iorque. Já foram dadas ordens nêsse sentido, aos navios da linha de Belém, para fazerem o serviço das Ilhas e evitar a demora de passageiros naquêles portos. Devido o aumento de vencimentos dos funcionários, está sendo estudada a majoração dos fretes. Para a juta e fibras simila-

(Conclúe na 2.ª pagina)

Catástrofe pavorosa!

SANTIAGO DO CHILE, 21 (R) — A medida que prosseguem as buscas pela vasta zona recoberta por um manto de cinzas e areia, em torno do vulcão Vila Rica, a 700 quilometros de Santiago, surgem novos cadaveres de vitimas da erupção de segunda-feira última, tendo sido já recolhidos, até o momento, 40 mortos. No entretanto, ha ainda dezenas de desaparecidos, receiando-se que o numero de vitimas seja muito mais elevado, em realidade, do que se suspeita.

Informações locais indicam como sendo provavelmente de 200 o número de mortos, sendo que a maior parte das vitimas foi atingida por enchentes resultantes do degelo, quando o calor das lavas vulcanicas derreteu as neves eternas que recobrem o cone do vulcão. [illegible] As aguas só pararam no grande lago Vila Rica, fazendo-o montar mais um metro do seu nivel.

O lençol de lavas imenso que se abateu como um leque gigantesco sôbre o oéste, interceptou as estradas numa extensão de uma legua. Acredita-se que um total de 6.000 cabeças de gado e mais de mil hectares de terras araveis ficaram destruidos. Os prejuizos são orçados, até o momento, em dez milhões de pesos. As atividades do vulcão tendem a decrescer, porém.

NOTA

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO tem a honra de convidar, por êste meio, as autoridades civis, militares, eclesiásticas e o povo em geral, para assistirem, hoje, às 15 horas, à sessão solene que levará a efeito, em homenagem ao CENTENARIO DA CIDADE DE MANAUS

HOMERO DE MIRANDA LEAO
1.º Secretário

AO PUBLICO

A COMPANHIA DE IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO S/A., em defeza dos seus direitos de pleiteante, está na obrigação de contestar a veracidade da comunicação feita por COELHO & CIA., nos matutinos desta Capital, edição de hoje, com a falsa afirmativa de que:

> "a colenda Segunda Câmara do Tribunal de Justiça, por decisão unânime, de ôntem, reformou a sentença que os condenara na ação que lhes move a Companhia de Importação e Exportação S/A., ao pagamento de mais de um milhão de cruzeiros".

A verdade sôbre o caso é esta, como está bem explicada no protesto publicado por editais do Juizado de Direito da 2.ª Vara desta Capital, no Diário Oficial e no JORNAL DO COMERCIO, lavrado para resalva dos seus direitos de credora exequente, em face da venda do vapor "MANAUENSE" e promessa de venda do navio "ALEGRIA", à surdina, em fraude de execução.

Trata-se, na especie, da ação ordinária proposta por esta Companhia contra Coelho & Cia., cuja sentença de primeira instância, condenando os réos a indenisar a autora na quantia que fosse apurada na execução, foi, em grão de apelação, confirmada, por seus juridicos fundamentos, pelo Egrégio Tribunal de Apelação, unanimemente, em decisão que transitou em julgado, sem interposição de recurso de qualquer espécie, nem siquer o extraordinário para o Supremo Tribunal Federal. Por conseguinte, sentença soberana.

Iniciada a execução dessa sentença, foi homologada a liquidação feita por cálculo do contador, que atingio a importância de um milhão cento e oitenta e um mil seiscentos e quarenta e quatro cruzeiros e dez centavos.

Inconformados com esta homologação, baseados em que a liquidação devêra ter sido feita por artigos e não por cálculo, apelaram os réos executados.

O Egrégio Tribunal, em conferência de ontem de sua Segunda Câmara, resolveu, na sua alta sabedoria, dar provimento ao recurso, decretando que a liquidação se faça por artigos. Nada mais do que isto: a liquidação da sentença, ao invez de ser feita por cálculo, deve obedecer a forma de artigos. Houve, portanto, uma simples alteração no modo de liquidação, que não póde afetar a condenação do Venerando Acórdão exequendo, que, em face da lei, é intangível, insuscetível de quaisquer recursos.

Assim, pois, a sentença condenatória, emanada do mais alto Tribunal do Estado, já na fase da execução, não póde ser reformada, como, tendenciosamente, anunciaram aos quatro ventos os réos executados Coelho & Cia., nas publicações dos aludidos matutinos.

O protesto desta Companhia contra Coelho & Cia. está firme e valioso, amparado no Venerando Acórdão exequendo, que é irretratável, não podendo ser reformado, em absoluto.

Eis a verdade, em réplica às falsas afirmativas de Coelho & Cia., na aludida comunicação, repelida até pelo grosso bom senso.

Manaus, 21 de Outubro de 1948.

(Firma reconhecida pelo tabelião Antonio Marrocos).

I. J. BENZECRY
Diretor — Presidente

O 29 de Outubro julgado pelo sr. W. Pedrosa

Informa-nos, do Rio, a Meridional, que as próximas comemorações de 29 de Outubro continúam suscitando pronunciamentos de todo o país, inclusivè dos lideres politicos pertencentes às organizações partidárias mais ponderáveis. Abordado pela referida agência, o senador Waldemar Pedrosa assim se expressou, em torno do assunto:

"O 29 de Outubro se inscreve nos fastos de nossa história politica como uma das suas datas de maior relêvo. Marca o feito memorável de nossas Fôrças Armadas, em consonância com as aspirações nacionais, que proporcionou o retorno do Brasil ao regime legal".

OBRAS DE ARTE OFERTADAS AO MUSEU DE SÃO PAULO

SÃO PAULO, 21 (M) — Dois novos quadros de pintores celebres acabam de ser doados ao Museu de Arte, desta capital.

Trata-se do "Retrato da marquesa de Casa Flor", de Goya, e "Ecce Homo", de Jacobo Robusti, chamado "o Tinturetto".

O TRIBUNAL DE APELAÇÃO JULGARÁ, HOJE, O "HABEAS CORPUS" PARA OS ACUSADOS DA TRAGÉDIA DE COARI

Na sessão de sexta-feira última, o Tribunal de Apelação, em reunião plena, aceitando a preliminar arguida pelo dr. Leoncio de Salignac e Souza, procurador geral do Estado, converteu o julgamento "habeas-corpus" impetrado pelo dr. Raimundo Nonato de Castro, em favor dos acusados na tragédia de Coari, em diligência, afim de pedir minuciosos informes ao dr. Juiz de Direito comissionado naquele municipio, Anezio Castelo Branco, quanto à prisão preventiva decretada contra os mesmos e a situação do processo.

Soubemos, ôntem, pela manhã, que o referido magistrado prestou os esclarecimentos que julgou necessarios, à decisão do remédio juridico interposto em favor dos acusados do homicidio na pessôa do tenente João de Holanda Cavalcante.

Por sua vez, o promotor, dr. Mário de Melo Bitencourt, remeteu o texto na integra, da denúncia oferecida ao chefe do Ministério Publico amazonense.

Assim, o Tribunal pleno deverá decidir, hoje, às 9 horas, o "habeas-corpus" solicitado pelo dr. Raimundo Nonato de Castro.

Grande figura da política brasileira visitará Manáus

Consoante é do conhecimento público, deverá chegar depois de amanhã, domingo, a esta capital, por um "Constellation" da Panair, o sr. deputado federal Prado Kelly, presidente do Diretório Nacional da UDN.

O ilustrado patricio, que é, sem favor, uma das figuras de maior projeção do cenário politico nacional e um nome respeitável, pela sua invejável cultura e virtudes cívicas, desde que assumiu a presidência da UDN vem realizando visitas às secções estaduais do partido, vindo agora a Manaus, na oportunidade de assistir às festas do 1.º centenário de nossa cidade.

Em companhia do ilustre homem público, que deverá desembarcar no aeroporto de Ponta Pelada, ao meio dia do próximo domingo, viajam o senador Severiano Nunes e o deputado federal Antovila Mourão Vieira, da UDN do Amazonas.

Várias homenagens serão prestadas ao sr. Prado Kelly, durante sua permanência nesta cidade, tendo a Comissão Executiva Estadual daquele partido, em reunião ôntem realizada, organizado um programa a ser cumprido, até terça-feira da próxima semana, o qual publicaremos em nossa edição de amanhã. Dêsse programa consta um banquete que será oferecido ao dirigente máximo da UDN, a ter lugar segunda-feira, dia 25, às 19 e meia horas, no Ideal Clube. Usará da palavra, oferecendo a homenagem, o deputado Sá Peixoto, lider da maioria na Assembléia Legislativa do Estado. Falará o sr. Sá Peixoto em nome da UDN, devendo falar em nome da mocidade udenista do Amazonas o academico Deolindo de Freitas Dantas.

Afim de comparecermos a êsse banquete, recebemos ôntem à tarde a visita do deputado Paulo Nery, presidente da UDN local e do seu colega Sá Peixoto, que nos fizeram gentil convite.

E' gratissima ao Amazonas a oportunidade de receber a visita do sr. Prado Kelly, oportunidade que devemos ao lider udenista amazonense, o sr. senador Severiano Nunes, e a seu dedicado colaborador, deputado Antovila Vieira.

JORNAL DO COMERCIO

Fundado a 2 de Janeiro de 1904

Diretor: FREDERICO BARATA

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO e OFICINAS: Avenida Eduardo Ribeiro, 566 — Telefone, 1200 — Caixa Postal, 314
Endereço Telegráfico: JOCOMERCIO

ASSINATURAS:

CAPITAL
ANO .... Cr$ 150,00
SEMESTRE .... Cr$ 80,00
NUMERO ATRAZADO .... Cr$ 1,00

As assinaturas são pagas adiantadamente

REPRESENTAÇÕES COMERCIAIS — No Rio: Serviço de Imprensa Ltda. — Edifício Odeon, sala 802. Em São Paulo: Serviço de Imprensa Ltda., — Caixa Postal, 3.921.

ALFABETIZAÇÃO DE ADULTOS

Faz alguns meses, teve início no país a Campanha Nacional de Educação de Adultos, a cuja frente o ministro Clemente Mariani colocou um dos nossos mais eminentes mestres de pedagogia, o professor Lourenço Filho. Os primeiros resultados colhidos, e que os jornais registraram com o carinho merecido, não podiam ser mais brilhantes. Era a demonstração palpável de que a boa semente havia sido plantada em terreno fertil, mesmo porque de uma oportunidade assim é que, pelo Brasil afora, milhares e milhares de brasileiros esperavam, desejosos de desfrutar das luzes do saber de que, não por sua própria culpa, de certo, haviam sido privados. E a propósito publicava-se, em vários jornais, a fotografia de um campônio sexagenário, pai de vários filhos, avô de muitos netos, que a um dos cursos abertos numa cidade do interior paulista se apresentara espontaneamente, nele desde logo destacando-se como o mais aplicado de seus alunos.

Desaparecida depois a Campanha meritória do noticiário ou nela aparecendo com menor frequencia — poder-se-ia daí talvez concluir que, como acontece muitas vezes entre nós com iniciativas assim, havia ela fracassado, reduzindo-se à um mero detalhe a mais do burocratismo nacional.

Mas não é justo que se pense desse jeito, e com tanto pessimismo, pois a verdade é que a Campanha Nacional de Educação dos Adultos não esmoreceu nem morreu. Pelo contrário: segue ela seu curso normal, ampliando-se e estendendo-se por todos os Estados. Ainda ontem foi noticiado que novas comissões, encarregadas da formação de cursos de alfabetização, tinham sido instaladas em numerosos municípios da zona rural do Espirito Santo, ao mesmo tempo que se registavam novos exitos no Distrito Federal, graças à colaboração eficiente da Prefeitura. Só num desses cursos cariocas, à rua São Carlos, os adultos que o frequentam assiduamente se elevam a 180 e num outro, no subúrbio de Vicente de Carvalho, eles são 350, divididos em cinco grupos. E assim está sendo, de norte a sul, porque é assim realmente que deve ser.

Hora de esperança...

(Conclusão da 1ª página)

res, considerando o memorial apresentado terão uma taxação especial, afim de favorecer o incremento da produção.

INDIGNAÇÃO DOS SERINGALISTAS

RIO, 20 (Meridional) — Retardada — Pela primeira vez, um redator parlamentar da Agência Meridional esteve em contacto com os membros da comissão de seringalistas que se encontra nesta capital, afim de entender-se com o presidente da República, sôbre as verbas da financiamento da borracha. Uma vez só, deu para compreender a indignação de que estão possuidos êsses homens, ante a atitude do sr. Leopoldo Péres, na audiência que o presidente Dutra concedeu aos representantes da Amazônia. Na oportunidade, o sr. Leopoldo tomou imediatamente a palavra exatamente para elogiar a atitude do presidente da República e louvar o trabalho de sua Comissão, que conseguiu as verbas. A indignação nasce exatamente das afirmações do sr. Leopoldo Péres. Segundo se sabe, a Comissão de Valorização da Amazônia dormiu sôbre os louros. Obteve promessa através do sr. Acurcio Torres, de que seria enviada uma mensagem pedindo um crédito para o financiamento. Nenhum passo foi dado posteriormente, a não ser pelo deputado Antovila Vieira, que encaminhou a sua declaração de voto dizendo achar que se devia manter a emenda Lameira Bittencourt, no sentido de que constasse do Orçamento a discriminação da verba. Nenhum passo, absolutamente nenhum, foi dado posteriormente a isso. Precisaram os seringalistas interessados se locomoverem da Amazonia até ao Rio, afim de conseguir do presidente da República a solução almejada. Pois, bem. Não tardou que o sr. Leopoldo Péres afirmasse aos quatro ventos que aquilo representava um trabalho da Comissão de Valorização. Não tardou, tambem, que o sr. João Botelho, rápido em avançar nas glórias alheias, advertisse aos seringalistas que não eram necessários a Comissão, pois tinham dado provas de sua operosidade. Perguntava-se: por que então, se foi necessário que a Comissão ouvisse aqui os seus filhos, afim de conseguir a verba? A lembrança foi do sr. Leopoldo Péres, que deveria, antes de mais nada, renunciar o cargo, do que ir ao presidente da República tecer louvores aos seus liderados improdutivos. A única saída que êle tinha, quando aqui chegou a comissão de seringalistas, era renunciar. Renunciar, porque a vinda dos delegados representava formal condenação à inatividade da Comissão de Valorização. No entanto, nada disso foi feito e ainda o sr. Péres, seguindo os rastros vitoriosos da delegação dos seringalistas, aproveitou a oportunidade para mais uma vez ir ao presidente da República lançar oratória adulatória. Como não podia deixar de ser, a atitude do sr. Péres foi comentadissima entre os seringalistas. A impressão que o reporter colheu foi de revolta geral, pois o sr. Leopoldo Péres procurou ofuscar seus esforços, procurando fazer obrigar os companheiros de sua eterna vacância, sem se lembrar que a vinda da comissão se deu em face dos constantes fracassos da Comissão de Valorização. Hoje, durante a reunião com a missão Abbink, o editorial da "Provincia do Pará", foi comentadissimo. O editorial correu de mão em mão. Por outro lado, na Câmara, todos blasonavam a vitória conseguida. A verdade é que a vitória não lhes pertence, pois até o momento a Comissão de Valorização só tem produzido deserviços à Amazônia, lançando-a à degradante situação de mendiga ao Tesouro Nacional. Percebendo isso, o sr. Leopoldo Péres procurou mostrar a sua Comissão ao povo da Amazônia, como salvadora da situação, encaminhadora dos seringalistas ao presidente da República, mentora de uma vitória que não lhe pertence, mas sim aos que de longe se abalaram, afim de conseguir para suas famílias a segurança do pão de cada dia e a sobrevivência de uma indústria vital da região.

NO CENARIO DA VIDA

Por OTAVIO PIRES, especial para o JORNAL DO COMERCIO

Cheia de termos generosos para com a atividade jornalística do cronista desta secção do JORNAL DO COMERCIO e de elevados conceitos para a feitura intelectual e de paginação modernissima dêste matutino, chegou-me às mãos uma carta enviada por um "leitor constante".

Nessa missiva, que em parte se refere ao extinto Grupo Dramatico "Gil Vicente", cuja vida histórica em crônica passada, faz-se alusões às personalidades artisticas dos atores Ramos Junior e Mesquitinha.

Valeu a pena a missiva do "leitor constante", que veio avivar a memória do cronista sobre o passado de Ramos Junior em Manaus, podendo afirmar que êsse distinto artista deu seus primeiros passos teatrais no palco do Teatro Amazonas, auxiliando os espetáculos do aludido Grupo Dramatico "Gil Vicente".

No periodo áureo da vinda para cá de importantes companhias, Ramos Junior, cujo pendor para o Teatro se manifestava em todas as oportunidades, sempre estava no palco do Teatro Amazonas, jovem e simpático, ajudando a contra-regra, auxiliando em tudo, desfazendo impecilhos verificados quase sempre antes das estréias dos conjuntos artísticos.

E ali, no Teatro Amazonas, Ramos Junior pegou do palco o falado micróbio, que se agarra a todos aquêles que se querem tornar artistas teatrais, "bichinho" êsse que, conforme propalava o saudoso ator-comendador Antonio Matos, nunca mais se desprende da gente, manifestando-se essa asserção no fato de artistas deixarem o teatro, para ingressar em outros setores da vida, e estarem constantemente nos bastidores "para matar saudades".

E Ramos Junior, que, tendo ingressado definitivamente no teatro, em plena juventude, dêle nunca mais se afastou, tem o direito à nossa simpatia e afeto, pelo fato de constantemente falar bem do Amazonas, aqui tendo voltado várias vezes, fazendo parte de boas companhias, sempre elogiado pela imprensa o seu trabalho.

Hoje, que está investido nas altas responsabilidades de diretor artistico da Companhia Mesquitinha, fator máximo para o meu contentamento, pois reconheço que Ramos Junior tem competência e experiência para exercer essa e outras funções teatrais, — cumpre-me apenas, relembrando um pouco do passado, entusiasmá-lo com o nosso: — "Salve ele!..."

Através dos filmes nacionais — "Pega ladrão", com Heloisa Helena, Manoel Peña e outros; "Bombomzinho", com Conchita de Moraes, Dircinha Batista, Palmerim Silva; "Romance de um mordedor", com Sara Nobre, Custódio Mesquita, Iris Belmont e outros; "E' proibido sonhar", com a dupla Mario Brazini e Lourdinha Bittencourt; "Cem garotas e um capote", com Eliy Lorell e Catalano; "Segura esta mulher", com Marion, Catalano e outros, e "Esta é fina", com Olivinha Carvalho, Claudio Novell e Hortensia Santos, o impagável cômico brasileiro Mesquitinha tornou-se bastante querido nesta capital, onde a sua estréia, no Teatro Amazonas, constituiu notável acontecimento artístico.

Aplaudido e estimado em todo o Brasil, Mesquitinha, que é um ator de real merecimento e valor artistico, é a primeira vez que se faz aplaudir "em carne e osso" nesta hospitaleira capital, longe do "ecrain", perto e em contacto com o público manauense, que verificou não ter sido decepcionado, pois é o brilhante cômico nacional verdadeiramente impagável, tanto nos filmes como no palco. Encabeçando um elenco de comédias, desperta curiosidade em nosso público a visita de Mesquitinha a Manaus, onde nos proporciona interessante "temporada do riso".

E eu, que faço parte da fila de seus admiradores, espero que Mesquitinha cumpra até o fim a sua afirmativa de "representar peças brasileiras". Leves, embora, mas nossas, com os nossos conflitos, com os nossos anseios, abordando assuntos que nos sejam familiares e que façam parte do nosso meio, da nossa sociedade, enfim", consoante afirmativa à reportagem da revista "Carioca", fazendo impressionante tentativa contra a alarmante enchurrada das traduções que infestam os teatros do Brasil.

UMA DATA SIGNIFICATIVA

Mais um aniversário do Biotonico Fontoura

Em 16 de Setembro de 1910 era aprovado pelo Serviço Sanitário de São Paulo um preparado farmacêutico a que estava destinada uma carreira singular entre os produtos similares: o Biotonico Fontoura. Com a sua existência assim legalmente estabelecida, entrou o novo produto a ser vendido nas farmácias do Estado, em quantidade naturalmente limitada, mas desde logo mostrando firme tendência a alcançar o mesmo nível de outros produtos similares de mais difundida aceitação. E' que, pelas suas qualidades especificas, decorrentes da feliz combinação de seus elementos, logo o Biotonico captou a atenção da classe médica entrando a figurar no receituário habitual de muitos clínicos, entre os quais figuravam alguns dos mais ilustres facultativos, tanto de São Paulo como do Rio e outros grandes centros do País.

Iniciada assim sob tão bons auspícios, a carreira do Biotonico Fontoura foi seguindo, desde aquela data, uma curva ascendente ininterrupta, consagrando-se em poucos anos, como o mais completo fortificante, distinguido com a simpatia e a preferência do público brasileiro.

Com tais características, contou o Biotonico a poder ampliar de muito a organização farmacêutica industrial que também estava fadada a crescer e consolidar-se, vindo a consistir finalmente em estabelecimento modelar entre os congêneres: — o Instituto Medicamento Fontoura S. A., cujos números e valores produtos são hoje dos mais conhecidos e acreditados em todo o território nacional.

Tratando-se, pois, de um produto que, em 38 anos de existência, nunca deixou de ter cada vez mais acrescentado o seu crédito e consequente difusão em todos os recantos do Brasil, é justo que se comemore o aniversário do Biotonico como um acontecimento muito significativo na crônica da atividade química farmacêutica brasileira. Como [illegible] bem não deixam de ser oportunos, alguns dados estatisticos acêrca do apreciadíssimo fortificante: desde o aparecimento, em 1910, até hoje, seu consumo orça por cento e 104 milhões de vidros, de onde resulta que, em média, cada habitante do País consumiu pelo menos dois vidros de Biotonico Fontoura!

SITUAÇÃO NO PIAUÍ E EM ALAGÔAS

RIO, 21 (M) — Na reunião de ontem, da Comissão Executiva da UDN, o sr. Soares Filho leu uma nota aprovada pelo Conselho Nacional do PSD, solidarizando-se com a Secção pessedista do Piauí.

Enquanto isso, foi noticiado que se agravou a situação naquêle Estado, tendo havido graves ocorrências na cidade de Canto do Buriti.

Na reunião da UDN, o sr. José Augusto expôs, também, os resultados de suas observações em Alagôas, bem como a situação do Rio Grande do Norte.

CRONICA SOCIAL

LUSO SPORTING CLUB

SABADO, 23 DE OUTUBRO

Grande festa organisada pelo Departamento Feminino do Luso e a qual será dedicada ao Illmo. Snr. Dr. Prefeito Municipal e Illmos. Vereadores Municipais, em homenagem ao Centenário de Manáus.

A Diretoria do Luso Sporting Club, convida para esse fim os seus D. associados e demais pessoas gradas, para com as suas presenças abrilhantarem esta festa, que será animada pelo excelente Jazz-Band do 27 BC.

INICIO — 22 horas.
RESERVA DE MESAS — A partir do dia 21 das 20 ás 22 horas, na Secretaria do Club.
TRAJE — Passeio completo.

OLYMPICO CLUBE

FESTA DE ANIVERSARIO
Dia 23-10-48, às 20,30 horas

A diretoria do Olimpico Clube, dando sua cooperação para que os festejos do 1.º centenário de fundação da cidade de Manaus, se revestissem de maior brilhantismo, resolveu realizar o programa de comemorações do seu 10.º aniversário de fundação, justamente nessa semana do centenário, o qual será encerrado com a maravilhosa festa dansante que oferecerá ao exmo. sr. governador do Estado, em exercício, dr. Menandro Tapajós, e aos seus distintos associados, sábado, dia 23, a partir das 20,30 horas.

TRAJE: — Passeio.
INGRESSO: — Recibo n.º 10.
RESERVAS DE MESAS: — Todas as noites, em sua séde social, das 15 às 18 e das 20 às 22 horas.

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

As exmas. senhoras:

Donas Antonia Alves da Rocha, Maria Augusta de Castro Araújo, Guilhermina Machado da Costa, Edeltrudes Nobre Barbosa, Florencia Briones, Izabel Maria de Freitas, Maria Fonseca de Oliveira.

As senhorinhas:

Helena Lins de Oliveira, Salomé da Silva.

As meninas:

Iracema de Oliveira Gonçalves, Aladia Vieira de Matos.

Os meninos:

Antonio Soares Santos, Eladio Corrêia, Carlos Alberto Soares de Amorim, José Cordeiro.

OS senhores:

Agenor Cavalcanti Lopes, José Lins da Silva, Agricola Pereira Lima, João Chaves Garcia, Olimpio de Carvalho, Raimundo Nonato de Oliveira, Francisco Soares Lins.

— ERASMO LINO DE JESUS ALFAIA — A data de hoje assinala o transcurso do aniversário natalício do nosso companheiro de redação Erasmo Lino de Jesús Alfaia, conhecido nos meios jornalisticos como Foca. Erasmo Alfaia, pelas suas qualidades de inteligencia e pelo seu espirito de camaradagem, goza de grande estima no seio da família ASSOCIADA do Amazonas, bem como entre os seus colegas da Faculdade de Direito do Amazonas, onde cursa a primeira série. Festejando o seu natalício, Erasmo oferecerá hoje, às 17 horas, no Bar Avenida, um excelente cock-tail aos seus colegas de redação, e a seguir, em sua residencia, um jantar a todos os jornalistas do Amazonas, servindo-se, nessa ocasião, um cardapio regional caprichosamente preparado.

A Erasmo, o Foca, o abraço amigo de seus colegas do JORNAL DO COMERCIO.

— JOSÉ MELITA — aniversaria hoje, o jovem José Melita, auxiliar da firma Importadora Pan-Americana, desta praça, o qual, por este motivo, será, naturalmente, muito felicitado pelos seus amigos e colegas.

— FIRMO PAULINO DOS SANTOS MARTIRES — Assiste, no dia de hoje, o transcurso de seu aniversário natalicio, o sr. comandante Firmo Paulino dos Santos Martires, de nossa Marinha Mercante, o cavalheiro que desfruta de muitas amizades nesta capital, onde é geralmente benquisto.

Por certo, em face do calendario de hoje, receberá o comandante Firmo Paulino dos Santos Martires numerosos abraços de felicitações.

BODAS

JOÃO ADOLFO COELHO CINTRA — D. VICENCIA ARANHA CINTRA — Festejou ontem, o seu [illegible] aniversário de casamento, o distinto par João Adolfo Coelho Cintra e d. Vicencia Aranha Cintra, o qual, por este motivo, ofereceu, em sua residencia, à avenida Joaquim Nabuco, 1003, uma recepção intima, às pessoas de suas relações de amizade.

REGRESSAM POLICIAIS QUE FORAM A COARÍ

As últimas horas da tarde de ontem, o dr. José Augusto Teles de Borborema, chefe da Policia do Estado, recebeu um telegrama do sr. Felipe Kanavatti, delegado especial de Coarí, no qual participava ter embarcado com êste destino, em lancha particular, à noite de ante-ontem, o sr. Osvaldo Sobral, escrivão policial, que o acompanhara no processo para a descoberta dos implicados na morte do tenente João de Holanda [illegible], bem como o agente de Policia, sr. João Rosas, que ali fôra com o mesmo fim.

Segundo fomos informados pelo dr. Borborema, a viagem dêsses policiais está sendo feita em obediência ao que ficara anteriormente estabelecido, isto é, logo fôsse concluido o inquérito instaurado, retornassem êles a esta capital.

MOVIMENTO DE HOSPITAIS

Durante o dia de ôntem, registrou-se o seguinte movimento em nossos hospitais:

Santa Casa de Misericordia — Entradas: João Bosco Santiago, Debora Pontes, Delourdes de Souza Cruz e Olinda Bispo Guimarães; saidas: Anunciação da Costa de Jesús e Hugo Carneiro Lobato. Mordomo: Newton Aguiar.

Hospital Português — Entradas: José Carvalho Pinto e João Barbosa; saidas: não houve. Mordomo: Francisco Vieira da Rocha.

Hospital Beatrice Berle — Entradas: Edna Dias Durval, Cesario da Costa e Jorge Patricio; saidas: Filomena da Silva Santos, Esmeraldo Rodrigues Almeida, Ercilia Gomes e Francisco Vieira.

Hospital de São Sebastião — 2 pessoas hospitalizadas. Mordomo: Valter Raiol.

GRAVEMENTE ENFERMO O PRIMAZ DA POLÔNIA

VARSOVIA, 21 (R) — O cardeal August Hlond, primaz da Polônia, está gravemente enfermo — anunciou-se nesta capital. Os médicos declararam que o paciente não passará das próximas 24 horas.

GRAÇA ALCANÇADA

Eunice Serrano Telles de Sousa agradece a S. Judas Tadeu u'a grande graça alcançada por sua intercessão, com promessa de publicá-la.

ATOS FUNEBRES

MISSA — CONVITE (7.º DIA)

ANTONIO MARIA PINTO

✝ Mariana Peixe Pinto, Francisco Maria Pinto e família, Ana Tereza Pinto de Maria e família, Magarida Pinto de Souza e família, Afonso Pinto e família, Pascuale Pinto e família, Francisca Pinto e família, Jussepina Pinto, Itro e família, (ausentes), Egidio A. Pinto e família, Herminia Pinto Gioia e família, esposa, filhos, irmãos, cunhados, netos e sobrinhos daquele que em vida se chamou ANTONIO MARIA PINTO, convidam os parentes e amigos do extinto para assistirem à missa que pelo eterno descanso de sua alma, mandam celebrar, às 6,30 horas do dia 23 do corrente, sábado, na Igreja de D. Bosco, confessando-se eternamente gratos a todos aqueles que comparecerem a este ato de piedade cristã.

MISSA — CONVITE

JOSE' GONZALEZ

✝ Antonio Gonzalez e família convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 30.º dia, d'aquele que em vida se chamou JOSE' GONZALEZ, falecido em Aveiro, Portugal, à 23 do mêz p/passado. A missa do saudoso pai, sogro e avô, será celebrada às 7 horas do dia 23 na Igreja dos Agostinianos. Agradecemos desde já a todos que comparecerem a este ato de piedade cristã.

MISSA DE 30.º DIA

GRACY GESTA DE SOUZA

✝ Mãe, avós, tios e primos convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar na capela do Bom Pastor (Escola Premunitoria) no dia 23 do corrente, sábado, às 5,40. Desde já agradecem os que comparecerem a este de piedade cristã.

DOS SONHOS DE AMOR AO PACTO DE MORTE

VARIAS

Em virtude dos festejos da "Semana do Centenario", as repartições públicas do Estado darão sòmente o primeiro expediente, hoje, sexta-feira, e amanhã, sábado.

* * *

A Diretoria da Fazenda Pública paga, hoje, os folhas dos grupos escolares "Visconde de Mauá", "Cônego Azevedo", "Gonçalves Dias", e escolas isoladas, referentes ao mês de Setembro último. Esses pagamentos serão feitos, sòmente, no primeiro expediente daquela repartição.

* * *

O dr. Arnoldo Carpinteiro Péres, juiz de Menores desta capital, baixou portaria datada de ôntem, elogiando o vigilante Luiz Nonato da Silva, em virtude de haver êste, na semana passada, recusado aceitar uma gratificação que lhe foi oferecida por um empregado de certa casa de diversão pública, no sentido de que permitisse a entrada de menores a um espetáculo que lhes era proibido assistir.

* * *

A Sociedade Amazonense de Assistência aos Lázaros e Defêsa Contra a Lepra, recebeu, ôntem, os seguintes donativos: Cr$ 30,00, do menino Mário Nazareno; 36 tubos de pasta, da Drogaria Rosas; e um pacote de livros e revistas, da senhorinha Maria Souza.

* * *

Em sua última reunião, a Comissão de Arbitramento de Aluguéis decidiu arbitrar em Cr$ 800,00 o aluguél do prédio n. 293 da rua Frei José dos Inocentes, de propriedade de Antonio Lourenço Simões; arbitrar em Cr$ 50,00 o aluguél mensal da casa situada no cruzamento das ruas General General Glicério e Parintins, de propriedade de Ludgero Alves de Almeida; arbitrar em Cr$ 70,00 o aluguél mensal do prédio n. 930, à estrada de Constantinópolis, de propriedade do sr. Albino Graça.

Estão sendo convidados a comparecer à aludida Comissão, os srs. Francisco Malheiros, Manuel José Machado Barbuda, Manuel Martins Lopes e um representante da Associação Amazonense de Imprensa.

* * *

A nossa reportagem acreditada junto ao sr. governador do Estado, deputado Menandro Tapajós, foi, no dia de ôntem, informada de que, entre as nomeações a serem feitas no expediente de hoje, assinará s. excia. os seguintes atos: nomeando o sr. José Pereira da Silva, para as funções de sub-delegado do paraná de Parintins, José de Barros Souza, para as mesmas funções, no paraná do Limão, em Parintins; para 1.º suplente de delegado do Município de Parintins, o sr. Camilo Lopes Bringel; e para carcereiro da Cadeia Pública daquele município, o sr. Francisco da Silva Cunha.

* * *

O deputado Nobre da Silva trouxe a esta redação a importância de Cr$ 400,00, enviada pelo sr. Francisco Xavier de Lima, residente em Parintins, generosa oferta dêste cidadão aos Leprosários do Estado.

A referida importância se encontra em nossa gerência à disposição da diretoria da Sociedade Amazonense de Assistência aos Lázaros e Defêsa Contra a Lepra.

As celebrações do...

(Conclusão da 1ª. página)

... [illegible] aos bares [illegible] cales da sinceridade do Rotary em cooperar com os poderes constituidos.

Muito obrigado a todos".

CONCERTO SINFONICO

Constituiu, sem duvida, uma das notas mais belas do programa, o concerto sinfonico pelas bandas do 27 B. C. e Polícia Militar, levado a efeito às 20,30 horas de ôntem, no magestoso Teatro Amazonas.

O PROGRAMA DE HOJE

O programa das festividades de hoje consta das seguintes partes: A's 15 horas — prosseguimento das provas esportivas no Estadio General Osorio; A's 15,30 horas — Sessão solene da Assembléia Legislativa do Estado; A's 18,30 horas — Cinema ao ar livre em frente ao Politeama; A's 19 horas — Abertura da Exposição de lendas amazonicas do pintor Branco Silva; A's 20 horas — sessão solene na Faculdade de Direito do Amazonas; A's 21 horas — Queima de fogos de artificio na Praça General Osorio.

A SESSÃO SOLENE NA ASSEMBLEIA

Conforme consta no programa das festividades de hoje, a Assembléia Legislativa do Estado do Amazonas promoverá às quinze e trinta horas, uma sessão solene, na qual discursarão, designados pelos lideres das respectivas bancadas, os deputados Paulo Pinto Nery, pela U. D. N.; Adresio de Menezes, pelo P. S. D.; Carlos Nobre, pelo P. T. B. e Vicente Mendonça Junior pelo P. S. T.

Convidado especialmente, o JORNAL DO COMERCIO comparecerá.

EXPOSICAO DE LENDAS AMAZONICAS

Testemunhando mais uma vez os seus privilegiados dotes de inteligencia o artista Branco Silva, contribuindo para o maior brilhantismo das comemorações do centenario, inaugurará às 19 horas de hoje a sua notável exposição de lendas amazonicas, a qual apresentará quadros como a mulher que foi devorada por um Jacaré na margem de um dos igarapés da cidade, a luta da anta com a sucuriú e o mavioso canto do uirapurú.

SESSÃO SOLENE NA FACULDADE DE DIREITO

O Diretorio Academico da Faculdade de Direito do Amazonas promoverá, às 20 horas de hoje, uma sessão solene, tambem em comemoração ao centenario da nossa capital. Pelo corpo docente daquela Escola superior discursará o professor des. João Rebelo Correa e pelo corpo discente o estudante Deolindo Dantas. Após a sessão solene haverá uma hora de arte, constante de numeros de canto, declamação, violino, etc.

Brutal e doloroso desfecho de um noivado feliz

Deixaram apenas um laconico bilhete e levaram para o tumulo o segredo da tragedia — Ele, 17 anos; ela 16 — A alegria aparente escondia o drama pavoroso — Declarações dos pais dos jovens suicidas

RIO (Meridional — Via aérea) — Ninguem poderia supor que da plena juventude e radiante alegria de ambos pudesse surgir, como surgiu, inesperadamente, a tragica idéia de um pacto de morte. Ele, João Bosco de Paiva, de 17 anos, empregado de uma oficina de reparos de calçados, à rua dos Tapajós n. 206. Ela, Arlete Naline, de 16 anos, residente com sua mãe, dona Cândida Fraga Caetano, numa casinha da rua Pituna, sem número, próximo àquela oficina em Rocha Miranda. Estavam noivos há pouco mais de 2 meses. Arlete fôra levar um seu calçado ao conserto e então conhecera João. Logo sentiram-se ligados um ao outro por forte simpatia. Os pais de ambos tiveram conhecimento dos sentimentos abrigados naqueles corações tão jovens e achavam que não deviam pensar num casamento prematuro. No entanto, Arlete e João já estavam dominados por forte paixão e, assim, dias depois, ele pedia a sua eleita em casamento. Dona Cândida, mãe de Arlete, relutou em dar sua concordancia mas a própria filha insistiu que desejava casar quanto antes com João a quem amava loucamente.

DEPOIS DE NOIVOS PROCURARAM A MORTE

E foi assim que João e Arlete se fizeram noivos. Os pais de ambos já haviam se convencido da realidade daquele amor e tanto a futura nora como o futuro genro eram vistos e tratados com a máxima simpatia pelas duas familias. O par de jovens tambem vivia sob a melhor aparencia da plena felicidade, sempre alegres e diariamente juntos sem que nada impedisse a realização de seus sonhos. Na tarde de sábado último, porém, a casinha da rua Pituna, sem número, em Rocha Miranda, era teatro de uma cena das mais pungentes que abalou todo o populoso bairro, onde os noivos e suas familias sempre foram admirados e estimados. João e Arlete haviam tomado a extrema deliberação da morte. E depois de ingerirem terrivel tóxico tinham consumado o tragico e [illegible] gesto, tendo ambos morte instantânea.

UM BILHETE ARRECADADO PELA POLICIA

Quando uma ambulancia chegava ao local do duplo-suicidio já os dois jovens eram cadaveres. As autoridades do Vigesimo Quarto Distrito, que providenciaram a remoção dos corpos para o necroterio, encontraram no quarto onde ambos haviam levado a efeito o pacto de morte, uma lata e um copo com restos do terrivel veneno ingerido e um laconico bilhete, onde João e Arlete apenas pediam perdão a suas familias e diziam não haver culpados.



Arlete Naline e João Bosco de Paiva, os jovens noivos que se suicidaram

FALAM OS PAIS ALUCINADOS

A reportagem ouviu dona Cândida Fraga Caetano, mãe de Arlete, que em pranto contou-nos a trajetoria do funesto romance pela forma que acima descrevemos. Acrescentou que saira para fazer umas compras quando, na rua, um menino veio avisá-la de estar sua filha passando mal. Correu à casa e só teve tempo de amparar a moça que saia do quarto cambaleando para vir morrer em seu colo. Ao mesmo tempo João, que saira do quarto logo atrás de Arlete, alcançava a cozinha, ali caindo para morrer. Os pais de João Bosco, sr. Berlindo Paiva e dona Tereza Barbosa de Paiva, tambem inconsoláveis, não atinavam qual a razão do duplo-suicidio e só atribuem o fato aos designios inapeláveis da fatalidade.

TEATRO

Mesquitinha e seus artistas

ALBINO DANTAS

Estreou com ótima comedia e desempenho maravilhoso, o conjunto teatral dirigido pelo conhecido ator brasileiro Mesquitinha, encenando a comédia "Uma vez na vida", do consagrado teatrologo patrício José Wanderley. Não pretendemos absolutamente formar corrente por este ou aquele conjunto, com a intenção de arranjarmos cartaz no meio dos artistas de nosso teatro. Sempre que se nos aparece oportunidade de escrever a respeito de arte, temos a preocupação de analisar com justiça o que nos é dado assistir, e, se erramos, foi na certesa de que o nosso ponto de vista era certo. Jamais alimentamos o triste e desagradavel desejo de fazer campanhas sistemáticas a quem quer que seja, mui especialmente aos que vivem, sofrem e morrem na ardua e complexa arte do palco. O artista deve e tem que ser amparado pelos seus irmãos da pena, pois, existe perfeita compreensão entre o jornalismo e o teatro! Mesquitinha e seus comandados venceram na estréia com a notável apresentação do conjunto artistico que trouxeram até nós. Aguardemos, portanto, o restante do repertório, onde muitas surpresas ainda surgirão para os que admiram a arte da encenação. Afirmamos que tudo na estréia esteve justo e perfeito. Esperemos, pois, pelo resto.

Pelo S.S.U.

Ontem, foram atendidas no Serviço de Socorro de Urgencia, as seguintes pessoas:

Alice Monteiro Vieira Lima, de 41 anos de idade, casada, domiciliada à rua Ferreira Pena, 62, com ferimento inciso da face interna do [illegible], motivado pelo corte de um vidro, em sua residencia; Edmundo Rodrigues Nascimento, de 12 anos de idade, residente à rua S[illegible], 688, com ferimento [illegible] na região frontal, devido a um choque na via pública; e Carlos Augusto Ramos Correa, 2 anos de idade, residente na estrada do Bariduo, com fratura da clavicula, com cavalgamento do terço medio, motivada por queda recebida na Bandeira Branca. Todos os acidentados retiraram-se para as suas respectivas residencias, após serem atendidos.

NÃO acredite que outros farão aquilo que você não fizer. Inscreva-se hoje mesmo como voluntario da campanha contra o analfabetismo.

"Mate-o..."

(Conclusão da 6.ª pagina)

do que segunda-feira volta para receber a cadernêta com o vencimento.

PRISÃO PREVENTIVA PARA AMBOS

O delegado Cicero Brasileiro de Melo visitará hoje o Banco citado para apreensão da importancia extraviada e pedirá a prisão preventiva para os dois criminosos.

CHEIO DE DIVIDAS MAS VAI SER DEFENDIDO PELO CAUSIDICO STELIO GALVÃO BUENO

Já haviamos escrito as linhas acima quando, mais tarde chegava à delegacia do 17º Distrito o criminalista Stelio Galvão Bueno que fôra chamado por Valter Salão sendo constituido seu defensor.

O fato causou estranhesa na delegacia, pois então, já estava apurado que o advogado autor do barbaro latrocinio estava em serias dificuldades financeiras, devendo mesmo varias prestações do proprio carro de que se serviu para matar o datilografo.

OUÇAM A PRF-6 — RÁDIO BARÉ

Telegramas do Guaporé

CELEBRACOES DA "SEMANA DA CRIANÇA"

PORTO VELHO, 21 (M) — Comemorando o encerramento da "Semana da Criança", a Diretoria da Divisão de Saúde promoveu interessante concurso de robustez, ao qual foram inscritos 26 candidatos. O certame despertou vivo interesse.

Tambem o "Dia do Professor" foi festejado condignamente, nesta capital, tendo sido realizada uma sessão civica, com grande comparecimento.

ASSISTENCIA AOS LAVRADORES

PROTO VELHO, 21 (M) — Desejando assistir mais de perto aos lavradores localizados à margem da linha férrea e do rio Madeira, o governador recomendou que a produção da lavoura seja transportada na lancha e trens dos horários, devendo um funcionario do govêrno acompanhar os generos, afim de conseguir colocação no comércio local.

INSTALADO O PRONTO SOCORRO

PORTO VELHO, 21 (M) — Foi inaugurado, pela Divisão de Saude, o Serviço do Pronto Socorro, com instalações apropriadas no Hospital "São José".

CORRUPCAO ADMINISTRATIVA

PORTO VELHO, 21 (M) — Pronunciados por crime de corrupção administrativa, foram presos Francisco Assunção e João Catão.

SATISFEITOS OS FERROVIARIOS

PROTO VELHO, 21 (M) — Os ferroviarios mostram-se satisfeitos com o projeto de lei sobre a aposentadoria com vencimentos integrais, que está em discussão, agora, no Senado da República.

VULTOSO ROUBO EM PORTO VELHO

PORTO VELHO, 21 (M) — A Policia descobriu um vultoso roubo de joias, avaliadas em 120 mil cruzeiros. O ladrão evadiu-se para o interior do Território.

HOJE, O ULTIMO COMPROMISSO DOS RIOBRANQUENSES

O M. A. C. quer vir a Belém

BELEM, 13 (Via aérea) — Os srs. Alvaro Silva e José Rego, diretores do Maranhão Atlético Clube, de São Luiz, telegrafaram hoje ao sr. Carlos Carvalho, que presidiu a embaixada do Clube do Remo que foi aquela cidade, pedindo que se interesse para a realização da temporada do MAC em Belém, jogando nos dias 29 e 31, nas mesmas bases oferecidas ao Remo, temporada essa que seria patrocinada pelo Leão Azul.

Torneio Infantil

Dentre os candidatos que concorreram ao Torneio Infantil de domingo ultimo acertaram os seguintes:

Raimundo Lucena, Nadir de Lucena Borges, Bernardo Gama, Vandir Lopes, Maria Costa, Stanley Costa, Elizabete L[illegible], Sigrid Garcia Cabral, Rubens Farias Freire, João Ricardo Pinho, Ernesto Pinho Filho, Josefina Maria Neri, Nanci da Camara Pereira, Antonio Reis, Saverio José da Silva Neri, Laci de Aguiar, José Carlos Sequeira, Luiz Alberto Bezerra, Rita Hugo Silva, Fredson F. de Carvalho, [illegible] Roberto Jansen, Maria Cantana, Fernanda Cavalcante, Manuel Guimarães, Neto Ipiranga, Batevidos, José Adamor Coelho, Gustavo Alex Barbosa, Marlise Miranda Braga, Adilson Macedo de Almeida, Luciano Pereira Moreira Lopes, Lucio Candido Moreira Lopes, Helio Peixoto de Azevedo, Luzia Cerrano Labanca, Hirton José Ferreira da Costa, Leonardo de Arruda, João Bosco Santiago, Marie Terezinha Mendes Adjar, Alcemir Morais, Terezinha C. Farache, Farid Salomão Ferreira da Costa, Acri [illegible] de Souza Serra, José Roberto Pinheiro, Vania Maria R. Hermes de Araujo, João Lazardo R. Hermes de Araujo, Wilton M. dos Santos, Yuki Correa Lima, Carlos Ferreira, Alzemira Bittencourt, João Bosco Maia, Lucia Maria Ramos Maia, Ruth Gomes de Moura, Aldenisa dos Santos Moraes, Ocirema Cruz, Carlos Américo Cruz, Graciela Souza, Geraldina Basilio, Edmilson de Aguiar Rocha, Cosme Ferreira Neto, Fatima Jezini, Marlene Costa, Maria Aurelia Gaspar de Melo, João Batista [illegible], Leila de Souza Martins, [illegible] R. Santana, Roberto Gomes de Moura, Glorila Moura Cardoso, João Fernandes do Nascimento, Maria Angelica, Zuleide Gazi, Nemanakaia da Silva Pinto, Beatriz Santos, Maria Santos, Jorge F. Nascimento, Acacio de Souza Serra, Propercio Saraiva Cordeiro, José Costa Orlando, Maria Alzer, Belchior Bello, Jaime Bohadana, Vicente de Paula Ferreira Moura Costa, Jorge Fernandes da Silva Freitas, Carlos Alberto Souza.

A' hora do costume, em presença de alguns interessados, efetuamos o sorteio da noite, acima tendo sido contemplados com o primeiro premio no valor de 30,00 o menino Carlos Alberto de Souza e com o segundo premio, no valor de 20,00 o menino Wilton M. dos Santos, residente a praça Rozevelt, 52, os quais podem vir receber, em nossa gerencia, os premios respectivos.

OUÇAM A PRF-6 — RADIO BARÉ

Caberá ao Tijuca, campeão da cidade, encerrar a temporada

Vingarão os cajútis a derrota sofrida em Boa Vista ? — Cirilo Padilha e Antonio Gadelha, os juizes — Será disputado valioso troféu, ofertado pelo govêrno do Estado — Em cheque o poderio dos tijucanos

Com a realização da sua ultima partida, à noite de hoje, despedir-se-á de quantas bares a seleção de basquetebol da Federação Riobranquense de Desportos, que veio, atendendo a honroso convite do sr. Aluizio Brasil, presidente da FADA, tomar parte nos festejos comemorativos da passagem do 1º centenario de cidade de Manaus, realizando quatro encontros com os clubes locais.

Os riobranquenses nas três exibições que fizeram até hoje, em nossa capital conquistaram duas vitórias e sofreram um revez, aquelas sobre o Rio Negro e o El-Dorado e este frente ao Olimpico Clube, numa das mais disputadas batalhas já realizadas em quadras manauaras.

O adversario de hoje é o poderoso e afiado quinteto do Tijuca Clube, um dos nossos gremios que praticam aquele esporte com harmonia, pois do seu "five" fazem parte os mais destacados basquetebolistas da cidade. Os riobranquenses irão à quadra dispostos a levar de vencida a turma tijuti, pois, segundo nos afirmou o seu presidente, dr. Aristarte Leite, querem confirmar a vitoria alcançada em Boa Vista, quando os cajutis foram até lá inaugurar a quadra daquele Territorio e baquearam frente aos seus fortes competidores.

Por essa razão, consequentemente, a luta de hoje entre cajutis e riobranquenses, promete ser uma das mais disputadas e renhidas que iremos assistir, até porque os riobranquenses querem fechar com chave de ouro a "Temporada da Amizade", como já foi acertadamente chamada a atual temporada dos desportistas riobranquenses.

O TROFÉU

Na pugna de hoje, à noite, será disputado um rico troféu oferecido pelo Governo do Estado, a quem é dedicada a noitada de hoje.

OS JUIZES

Em virtude de os juizes escolhidos para o jogo de hoje haverem declinado da incumbencia, foram designados os seguintes juizes: tenente Cirilo Padilha e sargento Antonio Gadelha.

OS QUADROS

Deverão alinhar com as seguintes formações: F. R. B. — Braga e Rinaldi, China, Magioto e Valdemar. TIJUCA — Tuta e Mario Orofino, Zeca Orofino, Alberico e Julinho.

Triunfou o Vasco da Gama na 4.ª rodada do Torneio "Cidade de Manáus"

Em disputa da quarta rodada do torneio de celotex denominado Torneio "Cidade de Manáus", promovido sob os auspicios do C. A. C., em comemoração ao centenário da capital baré, prelíaram à noite de ontem, no tablado "Santos Dumont", os times Vasco da Gama, bi-campeão e Saldanha da Gama, orientados pelos celotequistas Euri Moreira e Manoel Teixeira, respectivamente. O embate foi arbitrado pelo desportista Silva, e findou com a vitoria do time cruzmaltino pelo escore de 1x0, tento marcado aos 11 minutos da fase final.

Propostas feitas a Smith e Nestor

BELEM, 19 (Via aérea) — De todos os clubes da serie A do nosso futebol o Paulista era o unico que não possuia jogadores profissionais em seu plantel.

Entretanto, agora, podemos noticiar que os "bandeirantes" do Telegrafo Sem Fio acabam de fazer otimas propostas aos seus antigos defensores Smith e Nestor, presentemente formando como centroavante e meia-esquerda do Nacional, de Manaus, para voltarem ao ninho antigo.

Espera o Paulista que a proposta lhe seja favoravel e que, dentro de muito breve tempo possa ele ter em seu seio, de novo, os dois eficientes jogadores que segundo se diz estão em grande forma, atuando pelo Nacional de Manaus.

O Peru, campeão sul-americano do atletismo

LA PAZ, 21 (R.) — O Perú sagrou-se campeão sul-americano de atletismo, fazendo um total de 162 pontos, contra 156 do Chile, 61 do Uruguai e 40 da Bolivia.

Por outro lado, os tenistas bolivianos triunfaram sobre os chilenos, por 2 x 1, nas disputas da "Copa Mitre", faltando ainda a disputa de dois jogos de simples.

O Brasil não está representado, nessas provas, pois os tenistas brasileiros não puderam chegar a tempo de descansar para os jogos.

Principio de incêndio....

(Conclusão da 6ª página)

rias providencias do Corpo de Bombeiros.

Imediatamente compareceram os bombeiros, ligando as mangueiras e aguardando a chegada do precioso liquido, o qual não se fez demorar, facilitando assim a extinção das labaredas, que a essa altura já estavam quase dominadas, de vez que tendo entrado em funcionamento uma bomba de agua existente na serraria, os operarios munidos de latas exerceram um trabalho intenso e que evitou consequências mais desastrosas.

Espontaneamente compareceu uma valiosa equipe de soldados do 27 B.C. os quais cooperaram de maneira destacada na tarefa de dominar o fogo.

PRESENTES AS AUTORIDADES

No local do incendio estiveram presentes diversas autoridades civis e militares, entre elas o governador do Estado, deputado Menandro Tapajos, chefe de Policia, diretor do Serviço de Aguas, comandante da Fôrça Policial do Estado e capitão ajudante do 27 B.C.

Conforme dissemos, as maiores labaredas foram dominadas com muita dificuldade, pois o fogo só teve maiores proporções no momento em que destruiu a pequena barraca existente em uma vala na qual estavam instalados os [illegible] da Serraria.

Contudo, o fogo tendo se propagado pela serragem, tornou-se mais dificil de ser vencido até as primeiras horas de hoje, centenas de homens ainda se ocupavam na abertura de valas para ser derramada a agua, afim de que o fogo fosse totalmente extinto.

Além da desarrumação da madeira e de alguns outros danos de pequena importancia, nada mais ocorreu no que diz respeito aos prejuizos.

ACIDENTADO O MECANICO

Foi socorrido no Serviço de Socorros de Urgencia, vítima do incendio, o mecanico José Rodrigues Lobo, de 20 anos de idade, solteiro, domiciliado à rua Joaquim Pedroza, 260 que sofreu a[illegible] ferimentos contusos na perna esquerda que, depois de convenientemente medicado, retirou-se para a sua residência por não apresentar gravidade o seu estado de saúde.

DESTACADA A AÇÃO DOS POLICIAIS

Dentro do espirito de justiça com que norteamos os nossos trabalhos, ressaltamos a atuação eficiente e acertada dos policiais, em especial do investigador Bastos, o qual se conduziu de maneira digna de louvores cooperando desassombradamente no sentido de extinguir o fogo.

Dôr e mágua na...

(Conclusão da 6ª. pagina)

No telegrama dirigido ao sr. Felipe Araujo, já vem contando que o capitão Clovis da Costa, ontem mesmo digira um telegrama ao sr. ministro da Guerra, solicitando licença afim de avionar, amanhã, com destino ao Rio de Janeiro, onde irá se submeter aos cuidados medicos.

Estes foram os informes que conseguimos colher junto as pessoas que tiveram noticia da triste ocorrência, que levou a vida de duas altas figuras de nosso comercio e da nossa sociedade.

Até a hora de encerrarmos o nosso expediente de trabalho, nenhum membro da familia enlutada havia recebido comunicação alguma.

COMUNICAÇÃO, HOJE, AS 6 HORAS, COM O RIO BRANCO

Por informações colhidas junto à representação daquele Territorio, soubemos que hoje, às 6 horas, a mesma entrará em contacto com o visinho Territorio, por meio da radiofonia, afim de melhores informações colher sobre a trágica ocorrência.

A hora de encerrarmos nosso expediente, não havia, ainda, mais amplo noticiário a respeito do desastre. O que colhemos, foi mesmo com grande esfôrço, mas a única preocupação do JORNAL DO COMERCIO é bem servir seus leitores, o que acreditamos estarmos fazendo.

Em nossa proxima edição esperamos oferecer melhores detalhes da tragédia.

Ao mesmo tempo, quando se enluta o Territorio do Rio Branco, perdendo dois de seus grandes colaboradores, e se enche de tristeza, por estar enfermo seu dinâmico governador, queremos afirmar a nossa simpatia a nossos visinhos, comungando com as suas tristezas e as suas angústias, por intermédio do secretário geral do govêrno territorial, tenente Waldemar Nova da Costa.

LUTAR pela extinção do analfabetismo no Brasil significa lutar pelo aumento de nossa produção. E' lutar contra a miséria. E' também arrancar o nosso povo do terrivel espectro da fome.

Domingo, a estréia da Tuna, de Belem

Contra o selecionado da cidade, o jogo dos tunantes

O mundo esportivo da cidade prepara-se com ansiedade para assistir, à tarde do próximo domingo, no Parque Amazonense, a primeira exibição da Tuna Luso Comercial da vizinha capital marajoara, ante-ontem chegada a Manaus, afim de disputar uma série de três jogos, a convite da Federação Amazonense de Desportos Atléticos, e sob a responsabilidade da mentora amazonense.

Todos estão lembrados da última temporada que os cruzmaltinos paraenses fizeram em Manaus, e por isso mesmo a atual temporada está fadada ao mais completo êxito.

Os tunantes possuem um respeitável esquadrão, constituido de azes do peból guajarino, acrescendo a circunstância de estar a Tuna, liderando o campeonato paraense, na frente portando do Paissandú, penta-campeão e do Leão Azul, os mais sérios competidores aquele titulo.

Dodó, o goleiro de azas, Bereco, nosso velho conhecido, e Vavá a ultima aquisição tunante, constituem a barreira intransponivel dos cruzmaltinos. Na intermediária aparecem Biroba, Nonato e Totinha, este ex-asso do futebol paraibano e considerado como um dos mais eficientes médios do Norte; e a sua artilharia é uma das mais agressivas da vizinha cidade, com Nequinha, China, Juvenil, o endiabrado, e que dizem ostentar ótima performance, já adaptado ao conjunto tunante, bem como Palito, Teixeirinha e Daniel. São êstes os que irão domingo próximo, defender as côres da camisa da faixa verde.

Os rapazes do nosso combinado, embora não estejam em ponto de bala, prometem defender heroicamente o seu nome, para o que não lhes falta a fibra cabloca e estamos certos de que não baquearão com facilidade.

OS PATRONOS DOS JOGOS

A Federação Amazonense de Desportos Atléticos deliberou, acertadamente escolher para patronos dos jogos da temporada tunante as seguintes autoridades: do primeiro jogo, o dr. Raimundo Chaves Ribeiro, prefeito da capital; do segundo jogo, o Instituto Geográfico e Histórico do Amazonas; e do terceiro, o dr. Menandro Rodrigues Tapajós, governador do Estado.

UM AVISO DA FADA

Pede-nos o dr. Aluizio Brasil, presidente da FADA, avizar que os PERMANENAES expedidos em 1947 estão sem valor para a temporada cruzmaltina, devendo ser expedidos novos.

Dupla vitória do Olímpico

Em prosseguimento aos festejos comemorativos ao seu 10º ano de fundação, o Olimpico Clube tem levado a efeito na sua quadra de volei e basquetebol, varios jogos com a colaboração de clubes coirmãos. Ontem, em continuação a esses festejos realizaram-se dois jogos, sendo o 1º de volei e o outro de basquetebol. Na primeira partida, enfrentaram-se os sextetos do Tijuca Clube e do Olimpico Clube, sendo que os dois apresentavam as seguintes constituições: — Tijuca: Zé Mario, Odil, Romulo, Silvio, Alfredo, Sebastião. Olimpico: — Mota Rego, Tical, Macambira, Jauaperi, Paulo, Orsino. Dada a grande forma do clube dos cinco aros, os "cajutis" não puderam resistir às munheras "cortadas" do seu adversario, baqueando, em ambas as partidas, por 15 a 4 e 15 a 4, respectivamente.

Na peleja de basquetebol, reuniram-se dois dos mais fortes "fives" de aspirantes da cidade como são, o do Rio Negro e do Olimpico. Os dois quintetos estavam assim constituidos: Rio Negro: — Jaguary e Miranda, Adolfo, Ebenezer e Egberto. Reserva: — Cunha.

Olimpico: — Renato e Roberto, Odail, Benitinho e Humberto. Reservas: Zé Pe[illegible] e Geraldo.

Após um jogo disputadissimo, os futuros craques da bola ao cesto, apresentando um jogo cheio de lances rapidos e emocionantes a partida apresentou no seu final, a vitoria dos rapazes olimpicos, pelo escore de 22 a 19, o que bem demonstra o ardor combativo dos pueliantes.

UMA GRANDE PROVA DE RESISTENCIA

Uma grande prova de resistencia fisica será realizada amanhã, a qual consiste na travessia, a nado, ida e volta, da baia do rio Negro, pelo desportista Adalberto de Souza, pertencente ao corpo de atletas do Clube do Remo.

Esta prova, denominada "Centenario de Manaus" será iniciada, às 6,30 horas, quando o jovem "nagaur" cairá n'agua do roadway da Manaus Harbour, e é dedicada aos srs. drs. Menandro Tapajós e Raimundo Chaves Ribeiro, governador do Estado e prefeito de Manaus, respectivamente.

A lancha "Vilparis", conduzindo autoridades e representantes da imprensa, comboiará o nadador.

Comitante assinou contrato com o Remo

BELEM, 19 (Via aérea) — Podemos assegurar que Luiz Comitante, coach uruguaio, assinou contrato para servir como técnico do Clube do Remo, devendo receber o ordenado de dois mil cruzeiros, além das gratificações comuns por jogos ganhos e empatados.

N. 64 — Folhetim do JORNAL DO COMERCIO — 22-10-48

AVE AGOURENTA

— POR —

GASTON RICHARD

ROMANCE DE AMOR E AVENTURAS

— SEGUNDA PARTE —

SOFRIMENTOS DO CORAÇÃO

que a obrigou a recolher-se a seu quarto. Delirando, chamava Rodolfo aos gritos, querendo correr para o lado do conde. E, sem cessar, falava, dia e noite, com uma volubilidade inquietadora.

Nessas horas dolorosas, Gisela e Judite nem um minuto haviam abandonado a cabeceira do leito da enfermâ.

No quinto dia toda a agitação desapareceu no espaço de poucas horas. Um sono profundo, letargico, sucedera aos ultimos sobressaltos da febre.

A condessa de Maultfort dormia há vinte e quatro horas sob os cuidados de uma irmã de caridade e da mulher do porteiro, porque Gisela e Judite, com as fôrças esgotadas, vendo o perigo afastado, haviam ido repousar.

Ao sexto dia a fraqueza da condessa quase desaparecera.

Voltara à lucidez e, com a consciencia das causas e do sucedido, a memória despertara tambem.

Durante muito tempo Elvira chorou nos braços da filha a quem confiou toda a extenção de sua infelicidade.

Gisela ouviu-a cheia de mágua de indignação, de horror.

Então, o pai, esse pai que ela tanto adorava, cometera esse crime abominavel?! Seria possivel?

Vinte e cinco anos de confiança, de amor reciproco, de entendimento harmonioso naufragavam na lama dos amores ilegitimos com uma miseravel sem coração e sem nome?

Uma nausea de desgosto comprimiu o coração da moça. Seria aquilo o amor?

Conhecera a covarde atitude de Raimundo de Sevére. Fora a testemunha, ferida no coração, da revolta de Rodolfo.

Amar, dar-se todo o espirito e a alma e ver-se uma mulher abandonada por aquele a quem amava! Casar, como sua mãe casara, com o ente querido, adorado, venerado, para depois se ver preterida por uma outra mulher indigna a todos os titulos! Seria esse o destino de todas as mulheres? Esse, pelo menos, fôra o destino de ambas. E esse amor que todas desejam só deixara atrás de si cinzas e sofrimentos?

* * *

Logo que conseguiu deixar o quarto, Elvira desceu à capela do castelo onde repousavam aqueles que, desde o século XIII, usaram o nome de Maultfort.

Rezou durante muito tempo e quando regressou a seus aposentos disse à filha:

— Para nós, para nossos amigos, para todos quantos conhecemos, apenas sabemos uma cousa e devemos sustentá-la mesmo contra todas as aparências. Teu pai seguiu para uma demorada viagem de negócios no estrangeiro.

— Sim, mamãe — concordou Gisela.

De toda a parte, logo que se soube que a condessa de Maultforte, depois de doente, estava agora convalescente, podendo novamente receber, afluiram as visitas. Nem a todas, é certo, trazia ali a curiosidade. Mas muita curiosidade havia nas perguntas que dirigiam a Elvira sôbre a ausência do esposo e, sobretudo a respeito da partida da artista que êles haviam recolhido e conservado, durante muito tempo, sob seu hospitaleiro teto.

Apesar de a todos responder à vontade, do desprendimento que afetava, das afirmativas cumplices da filha, o pensamento de cada um depressa se formava.

Era facil descobrir que o conde de Maultfort abandonara o lar.

Quais as consequências futuras? Isso é que ninguem sabia.

No entanto, presentemente, embora lastimasse Elvira e Gisela causaram imensa surpresa, suscitara comentários apaixonados que, em geral, nada tinham de caridosos nem de benevolentes.

Interrogava-se sôbre o que teria acontecido.

Faziam-se mil suposições, nas quais por vezes entrava a calunia, pois ninguem está livre de suas investidas. A reputação do conde de Maultfort sofrera imenso com isso. Sabia-se que Rodolfo empreendera maus negocios e que naquela casa, onde outrora tudo fôra facil, agora esperava-se pela hora de pagamento.

A' fuga de Rodolfo juntava-se o escandalo. E todo mundo se afastava daquele lar, antigamente tão feliz e agora ferido pela adversidade.

* * *

Uma manhã, dez dias depois da partida de Rodolfo, o dr. Leo de Jouvenance, tabelião de Maultfort, apresentava-se no castelo.

Parecia muito agitado e pediu para falar imediatamente com a condessa.

Elvira recebeu-o incontinenti:

— Que se passa, meu caro amigo?

— Uma cousa bastante grave, sra. condessa. O meu colega, dr. Tassin, de Paris, informou-me de que sem uma permissão assinada pela sra. condessa, na escritura da venda da floresta, essa venda deverá ser anulada. A procuração passada pela sra. ao sr. conde não está regular. Falta-lhe a data. A assinatura da sra. condessa não está reconhecida e pode ser objeto de suspeita. Eis o documento em questão.

Elvira estremeceu ao receber o papel selado das mãos do tabelião.

Examinou-o atentamente.

O texto era escrito por Rodolfo. Assinara o documento com a caneta-fonte do esposo com uma pena grossa e, devido a isso, a assinatura estava um pouco diferente da que comumente usava.

Não tinha data e faltava-lhe o reconhecimento do tabelião.

Negando qualquer valor a esse papel estaria nula a venda e entraria na posse do que lhe pertencia. Mas Rodolfo ficaria deshonrado aos olhos de muita gente.

Uma terrivel tentação torturou-lhe a alma.

Retomar os seus bens, fazer anular a venda, era obrigar Rodolfo a restituir o dinheiro de que se apossara, era tirar-lhe os meios de dever como êle entendia, era salvar o dote de Gisela. Mas seria também uma nódoa sobre o nome que ela usava e que durante séculos permanecera imaculado.

"Maultfort atra fóra!"

A legenda gravada no seu anel desenhou-se em sua memória. Corajosamente afastou do espirito a tentação.

— Que devo fazer? — perguntou ela.

— Nas condições atuais — aventurou o dr. Jouvenance — negar a autenticidade da assinatura, porque salvaria seus bens das mãos de um pródigo.

Elvira mostrou-se formalizada:

(Contin...)

ANUNCIOS POPULARES

Industria e Comercio Bomfim S.A.

RUA MARCILIO DIAS, 233

ARTIGO DO DIA
CAÇAROLA ESMALTADA, 16 cts

PREÇO COMUM:
Cr$ 35,00

HOJE
Cr$ 19,90

SOMENTE HOJE

ATENÇÃO
Leiam "O CRUZEIRO"

A COSMOPOLITA

á rua Marquez de Santa Cruz n. 11 — ARTIGOS DO DIA — Bananina, preço comum lata cr$ 12,00, hoje cr$ 7,30; completo Puritas, preço comum cr$ 8,00, hoje cr$ 7,20.

CAIXA REGISTRADORA

Vende-se uma em estado de nova a tratar á rua Henrique Martins, 555.

CASA

Alugam-se duas á rua Belem, n. 663A, esquina da rua Paraiba. A tratar na mesma.

COLCHOES DE BORRACHA-ESPONJA

Fabricados com latex, confortaveis, higienicos, frescos e duraveis. [illegible] sob medida. Enxergões de latex. Expresso Mercantil Ltda. Rua Marechal Deodoro, n. 40.

COZINHEIRA

Precisa-se, no Ginasio Brasileiro á rua Comendador Alexandre Amorim, 339.

COSINHEIRA E COPEIRA

Precisa-se á rua Silva Ramos, 132. Paga-se bom ordenado.

EMPREGADA

Precisa-se de uma que tenha pratica de cozinha. Paga-se bom ordenado e prefere-se que durma no emprego. Rua Jonatas Pedrosa, n. 354.

MAQUINAS PARA MARCENARIA

Compra-se as seguintes: 1 desempenadeira, 1 tupia, 1 furadeira e 1 amolador para serra de fita. A tratar com INDUSTRIAS J. B. SABBA S. A. rua Guilherme Moreira, 235 — Fone 25-23.

MENINO

De 10 a 12 anos, para serviço leve, precisa-se, pagando bom salario. A tratar no Centrall Hotel, altos da Cia. Souza Cruz, com o sr. Castro.

MOSAIQUEIROS TAREFEIROS

Precisa-se na Sociedade de Obras Ltda., pagando-se aos seguintes preços a mão de obra. Mosaicos de 1 côr, cr$ 18,00 o cento. Mosaicos de 2 côres, cr$ 22,00 o cento. Mosaicos de 3 côres, cr$ 26,00 o cento; Mosaicos de 4 côres, cr$ 30,00 o cento. Permite-se fazerem extraordinário.

PARQUE 10

Vende-se por motivo de viagem, o negocio de boias de aluguel neste Parque: 12 boias (camaras de ar), bomba para encher e miudezas, tudo por cr$ 500,00. Vêr e tratar á rua Ferreira Pena 881, quasi esquina da avenida Japurá.

TRABALHADHORES BRAÇAIS

Precisa-se na Fabrica Lagoa Ltda., rua dos Barés n. 135. Só aceitamos quem tiver carteira Profissional.

SALAS

Alugam-se 3 otimas salas para Consultorio Medico, Dentario ou Escritorio, nos altos da Farmacia Pasteur, sito á rua Henrique Martins 11. A tratar na mesma.

TERRENOS URBANOS

Planos e [illegible] situados, vendem-se em lotes, á avenida Getulio Vargas esquina com a [illegible]. Tratar-se á rua Marechal Deodoro, n. 40.

VENDE-SE

Uma casa sita á rua 7 de Dezembro n. 173, a tratar com o sr. Filinto Isaac Salido, a tratar á travessa [illegible].

VENDE-SE

por motivo de viagem, uma linda cama de casal toda de Aguano, com tela de arame, com apenas 2 meses de uso. Preço cr$ 800,00. Vêr e tratar á rua Ferreira Pena 884, quasi esquina da avenida Japurá.

VENDE-SE

1 Toilette, 1 Guarda roupa e 1 Cama. Tudo em estado de conservação. Tratar á rua Major Gabriel n. 367.

Plantão de Farmácias

HOJE — farmácia Costa, na rua Henrique Martins.

ASSOCIAÇÕES

AERO CLUBE DO AMAZONAS

CONVOCAÇÃO EXTRAORDINARIA DE ASSEMBLEIA GERAL

O Presidente da Assembleia Geral do Aero Clube do Amazonas, usando das atribuições que lhe são conferidas pelos estatutos, resolve CONVOCAR uma reunião extraordinaria de Assembleia Geral, que será realizada no dia 25 do corrente, ás 20 horas, em a Séde social, á rua Henrique Martins 183-sobrado, sala 3 e 4, nesta capital. Assunto: — A referida reunião extraordinaria tem por fim deliberar sobre casos levados ao conhecimento da Assembleia em sessão anterior e do interesse desta sociedade, pelo que convida todos os socios quites a comparecerem á mesma reunião.

Manaus, 21 de Outubro de 1948.

Dr. Azemar Couto
Presidente da Assembleia Geral do ACA

TOSSES! BRONQUITES!
VINHO CREOSOTADO
(SILVEIRA)
GRANDE TÔNICO

DR. FRANCO DE SA
OCULISTA

Consultorio: — Avenida Eduardo Ribeiro n.º 403 — 1.º andar
Consultas: — Das 10 ás 11 e das 14 ás 17 horas
Residência: — Rua Barroso, 29 — Telefone 13.14 —

NUNCA É TARDE DEMAIS

Telefone Internacional
Radiogramas
TAXAS MÓDICAS
Cia. Radio Internacional do Brasil
Av. 7 de Setembro, 811 — Fone 1196 — Manaus
VIA RADIONAL

FOTOGRAFIA

Ampliações e Retratos coloridos
Revelações, copias e ampliações de filmes
Artigos fotograficos em geral e filmes

GEVAERT, ILFORD E ANSCO (AGFA)
Maquinas "WOIGTLANDER" e "ZEISS IKON"
A FAVORITA
Rua Henrique Martins, 188-192

Serviço de Transfusão de Sangue do Laboratorio

— DA —

BENEFICENTE PORTUGUESA

(Em combinação com a Clinica do Dr. W. Menezes Vieiralves)
Transfusão de sangue e de plasma humano — Doadores selecionados e permanentemente controlados — Doadores Rh negativos — Classificação Rh para gestantes — Atendem-se pedidos de sangue e plasma para o interior do Estado.

SERVIÇO PERMANENTE

Avenida Joaquim Nabuco, 1359 — Hospital da Sociedade Portuguesa Beneficente
FONES: diurno — 2141 — 2172
noturno e feriados — 1926 — 2225

COMERCIO E NAVEGAÇÃO

LLOYD BRASILEIRO
(PATRIMONIO NACIONAL)

"POCONÉ" VG.

No porto em operações, sairá no dia 30, ás 22 horas, com escala em Itacoatiara, Parintins, Obidos, Santarém, Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Rio de Janeiro e Santos.

"RIO AMAZONAS"

Saido do Rio de Janeiro com destino a este porto no dia 19 do corrente ás 16 horas, escalando em Ilhéus, Recife, Aracatí, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Parintins e Itacoatiara.

"SANTOS"

Sairá do Rio de Janeiro, com destino a este porto, no dia 30 do corrente, ás 24 horas, com escala em Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Cabedêlo, Fortaleza, Belem, Santarem, Obidos, Parintins e Itacoatiara.

"RIO SOLIMÕES"

Sairá de Porto Alegre com destino a este porto no dia 29 de Outubro, escalando em Pelotas, Rio Grande, Santos, Rio de Janeiro, Barra de Ilheus, Recife, Areia Branca, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Parintins e Itacoatiara.

"RIO GUAIBA"

Sairá de Porto Alegre com destino a este porto no dia 26 de Novembro, com escala em Pelotas, Rio Grande, Santos, Rio de Janeiro, Barra de Ilheus, Recife, Macau, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Parintins e Itacoatiara.

NOTA: — Comunicamos que a reserva de cômodos de primeira classe em nossos navios, é garantida mediante o depósito de 20% sobre o valor da passagem, intransferivel e válida até treis dias após a chegada do navio.

Solicitamos ao comércio remeter para os armazens suas cargas de praça pedida, devidamente despachadas, dentro do aviso deste Lloyd aos interessados, evitando dúvidas futuras.

Engajamento de carga e reserva de passagem, na Agência á RUA GUILHERME MOREIRA, 163 — Telefone 1553.

MINISTERIO DA VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS
Serviços de Navegação da Amazônia e de Administração do Porto do Pará (SNAPP)

LINHA DOS RIOS SOLIMÕES, JAVARI E IQUITOS
Navio Motor "EDUARDO RIBEIRO"

Entrado de Belem, sairá no dia 23 ás 20 horas.
Escala: — Portos dos rios Solimões, Javari até Iquitos.
Recebe cargas e passageiros.

LINHA DE BELEM
Navio "TENENTE PORTELA"

Esperado do rio Madeira no dia 23, sairá depois da indispensável demora neste porto.
Escala — Itacoatiara, Parintins, Obidos, Santarem, Gurupá e Belem.
Recebe cargas e passageiros.

LINHA DOS RIOS PURUS E ACRE
Navio "URUGUAYANA"

Esperado de Belem no dia 28, sairá depois da indispensavel demora neste porto.
Escala: — Portos do rio Purús.
Recebe cargas e passageiros.

AVISO: — As cargas deverão ser postas nos armazens da M.H.Ltd., devidamente despachadas, até ás 17 horas da vespera da saida do navio.

BOOTH-LINE

PAQUETES DA MALA REAL
PARA NOVA YORK, LIVERPOOL, LONDRES E PORTOS DO CONTINENTE DA EUROPA
INFORMAÇÕES NA AGENCIA
AGENTES: BOOTH & CO. (LONDON) LTD.
FONE: 18-15 — Praça 15 de Novembro, 11

LINHA DA EUROPA
BONIFACE

Esperado em Fortaleza a 20 de Outubro.
Deverá chegar a este porto em fins de Novembro, carregando para portos Portugueses, Liverpool, London, Antuerpia e Hull.

"HUBERT"

A carga em Liverpool até 2 de Novembro.
Escalará em Portugal em principios de Novembro, sendo esperado em Belém, via Costa, em principios de Dezembro. Teve suas camaras frigorificas ampliadas e está em condições de receber frutas, peixes e outras mercadorias para o Natal, de Portugal para os portos do norte do Brasil.

LINHA COM A AMERICA DO NORTE
M. V. "DOMINIC"

A carga em Nova Iorque até 2 de Novembro.

M. V. "PACHITEA"

Saiu de Nova Iorque em 1.º de Outubro.
Deverá chegar a este porto em meiados de Novembro, carregando para Nova Iorque.

LAMPORT & HOLT LINE, LTDA

Agent. — J. DIAS PAES & CIA. LTDA.
RUA MARECHAL DEODORO, 214
MANAUS — AMAZONAS
P. O. BOX 187

LINHA DA AMERICA
"JUTAHY"

Sairá deste porto para Nova Iorque, em principios de Novembro entrante.
Recebe CARGA.

SOCIEDADE COMERCIAL DE REPRESENTAÇÕES, LTDA.
MOORE-McCORMACK (NAVEGAÇÃO) S/A
LINHA DA AMERICA DO NORTE

SS "MORMACHAWK"

Esperado neste porto no dia 26 do corrente.
Carregará para os portos de Nova Iorque, Filadelfia e Boston.
Informações com os Agentes **SOCIEDADE COMERCIAL DE REPRESENTAÇÕES, LTDA. — Rua Guilherme Moreira, 194. — TELEFONE, 21-23.**

SOCIEDADE COMERCIAL DE REPRESENTAÇÕES, LTDA.

LINHA DE BELEM
Motor "CORAL"

Esperado de Belém no dia 23 do corrente, regressará com o mesmo destino, depois da indispensável demora neste porto.
Recebe carga e passageiros de 1.ª classe para Itacoatiara, Parintins, Oriximiná, Obidos, Alenquer, Santarem, Almerim, São Sebastião da Boa Vista e Belém.
Fretes, passagens e demais informações com os Agentes **SOCIEDADE COMERCIAL DE REPRESENTAÇÕES, LTDA. — Rua** Guilherme Moreira, 194 — Telefone, 1373.

NAVEGAÇÃO DA CIA. MERCANTIL, COMISSARIA E IMPORTADORA

LINHA DO RIO JURUA: — Vapor "Industrial", chegado no dia 15, deverá seguir no dia 30 do corrente com destino as cidades de Tarauacá e Cruzeiro do Sul.
Recebe carga e passageiros.
LINHA DO RIO MADEIRA: — Lancha "Ruy", saida para o Madeira no dia 20 de Agosto, com destino a Foz do Jamarí.
LINHA DO RIO PURUS — BOCA DO ACRE: — Vapor "Tocantins" saiu para Boca do Acre no dia 16 do corrente com destino a Boca do Acre e portos intermediários.
LINHA DO RIO SOLIMÕES: — Vapor "Hilário" saiu no dia 8 para o Rio Solimões, até Benjamin Constant e portos da nossa escala.
Quaisquer outras informações, serão prestadas na **CIA. MERCANTIL, COMISSARIA E IMPORTADORA**, á rua Teodureto Souto, 75.

MOTOR "FELIPE NERY"

Esta embarcação sairá deste porto com destino ao Rio Branco — Território Federal — até Boa Vista, no dia 26 do corrente mês, ás 20 horas; recebendo sómente carga.
Expediente e mais informações no escritório da **SOCIEDADE DE COMERCIO E TRANSPORTES, LIMITADA,** á rua Marechal Deodoro, 170.

J. S. AMORIM (AVIAMENTOS)

NAVEGAÇÃO NOS RIOS SOLIMÕES E JAVARY
Vapor "WALTINA"

Este navio sairá com destino ao Rio Solimões até Tabatinga e Rio Javarí até Remate de Males, no dia 28 do corrente, ás 20 horas, conduzindo carga e passageiros para todos os portos intermediarios.
Expediente e informações no Escritório á **RUA TEODURETO SOUTO, n. 90.**

SERVIÇO AEREO

PANAIR DO BRASIL

Procedente de Porto Velho, chegou, ontem, o avião PP-PCY, da Panair do Brasil, trazendo os passageiros seguintes: José Elias Bechara, Carmen Zacuem, Elias Abrão e Hamilton Raulino Gondim, para Manaus; Severino Cavalcanti, Antonio Augusto da Rocha e Olimpia Carvalho, em transito para Belem.

Seguiram, de Manaus, ontem, nesse aparelho: Henriqueta L. Bastos, Valdemar Ribeiro dos Santos, Jari Botelho, Milton Araújo Diniz, Orlando Cidade, Ana Justina, Artur Nepomuceno Corrêia e Maria Tinoco Guedes.

— Vindo de Belem, chegou ontem, o Catalino PP-PCX, da mesma companhia, [illegible] Lindoso e Francisco Oliveira, de Belem; Julio E. Belem, Maria Oliveira, Clisseid C. John e José Monteza, de Parintins.

Esse avião voará, hoje, para a capital paraense, levando: José Elias Bichara, Maria Izeonor Wood, Silmnia Curi e Abilon Maniado.

HORARIO DOS AVIÕES

PANAIR DO BRASIL

1.ª viagem — ás segundas-feiras — Belem, Manaus, Codajás, Tefé, Santo Antonio do Içá e Benjamin Constant; ás terças-feiras — Benjamin Constant, São Paulo de Olivença, Fonte Bôa, Coari e Manaus; ás quintas-feiras — Manaus, Itacoatiara, Obidos, Santarem, Monte Alegre, Curralinho e Belem.

2.ª viagem — ás terças-feiras — Belem, Curralinho, Monte Alegre, Santarem, Obidos, Itacoatiara, Manaus; ás quartas-feiras — Manaus, Manicoré, Porto Velho, Humaitá, Borba e Manaus; ás quintas-feiras — Manaus, Parintins, Santarem, Gurupá e Belem.

3.ª viagem — ás sextas-feiras — Belem, Gurupá, Santarem, Parintins, Manaus, Borba, Humaitá e Porto Velho; aos sabados — Porto Velho, Manicoré, Manaus e Belem.

4.ª viagem — aos sabados — Belem, Monte Alegre, Santarem, Obidos, e Manaus; aos domingos — Manaus, Obidos, Santarem, Monte Alegre e Belem.

Observações — Continuam sem alterações as viagens Douglas DC-3 — Belem, Manaus, Belem, ás sextas-feiras e aos domingos.

As escalas nas viagens do Rio Solimões são alternadas, semanalmente.

CRUZEIRO DO SUL

Chegadas: do Sul, via Belem: ás quartas e sextas-feiras; de Boa Vista: aos sabados.

REUNIÃO DA 2.ª CAMARA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Sob a presidência do desembargador Raimundo Pessôa, presentes os desembargadores Stanislau Afonso, Sadoc Pereira e João Corrêia e o sr. dr. Leoncio de Salignac e Souza, procurador geral do Estado, reuniu-se á hora regimental a 2.ª Camara do Tribunal de Justiça, tendo se verificado as seguintes ocorrencias:

Distribuição — Aos desembargadores Sadoc Pereira e João Corrêia, respectivamente, os seguintes feitos: — Apelação Civel ex-oficio n. 13, de Manaus, em que são partes: apelante, o dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara desta capital, e apelados, Argemiro Guerreiro França e sua mulher; Apelação Civel n. 14, de Manaus, em que são partes: apelantes, Agostinho Lopes Monteiro e sua mulher, e apelados, Bernardo Gonçalves de Castro e sua mulher e Bernardo Castro & Cia.

—Vista — Com vista ao sr. dr. procurador geral do Estado: Mandado de Segurança n. 1, de Manaus, em que são partes: impetrantes, Miranda Corrêia & Cia. e impetrado, o dr. Juiz substituto da 2.ª Vara. Relator, o desembargador Stanislau Afonso.

Passagem — O desembargador Sadoc Pereira passou á revisão do desembargador João Corrêia, o seguinte feito: Apelação Civel n. 12, de Manaus, em que são partes: apelante, "Delo" dos Santos Carrizo, e apelados, Carlos Alberto Pinto Loureiro e sua mulher.

Acordão lido e assinado — Foi lido pelo desembargador Stanislau Afonso, e assinado pelos demais, o acordão do seguinte feito: Agravo de Petição n. 17, de Manaus, em que são partes: agravante, Maria Pascoal da Cunha, e agravadas, Balbina da Silva Conceição e Julia Conceição de Oliveira.

Julgamento — "Habeas-corpus" n. 7, de Borba, em que é impetrante Francisco Ribeiro Duarte, a seu favor. Relator, o desembargador Stanislau Afonso. Por unanimidade de votos e de acôrdo com o parecer do dr. procurador geral do Estado, a 2.ª Camara resolveu pedir informações ao dr. Juiz de Direito, esclarecendo em que datas foram solicitadas e negadas as importancias necessarias ás diligencias, remetendo cópia autenticadas dos oficios recebidos pelo sr. prefeito. Apelação comercial n. 8, de Manaus, em que são partes: apelantes, Coelho & Cia. e apelados, Companhia de Exportação e Importação S. A. Relator o desembargador João Corrêia. A Camara por unanimidade de votos deu provimento á apelação interposta pelos apelantes Coelho & Cia., para, reformando a decisão proferida pelo juiz, mandar que a liquidação seja feita por artigo e não por calculo de contador.

Expediente — Ao encerrar a sessão o presidente e os demais membros da 2.ª Camara prestaram significativa homenagem á cidade de Manaus, que festivamente comemora o primeiro seculo de sua fundação. O dr. procurador geral do Estado em vibrante oração, declarou-se solidario ás homenagens que fez, das e do Ministerio Publico do Estado.

Foi juiz semanario o desembargador Stanislau Afonso.

CASA DA SORTE

FILIAL DO PARÁ
Agencia geral da loteria Federal do Brasil

Quarta-feira, 373 extração de 1948.
Primeiros premios do plano S. da Capital Federal, extraidos em 20 de Outubro de 1948, recebidos por telegrama (oficial).

NUMEROS		PREMIOS
20187—Nova Iguaçu	cr$	1.500.000,00
22971—Rio	cr$	300.000,00
21534—Alferes	cr$	200.000,00
17511—Rio	cr$	100.000,00
19312—São Paulo	cr$	50.000,00
18069	cr$	10.000,00
20821	cr$	10.000,00
17461	cr$	10.000,00
15409	cr$	10.000,00
23135	cr$	10.000,00

APROXIMAÇÕES

20166	cr$	37.500,00
20168	cr$	37.500,00

VENDIDOS EM MANAUS

Até a hora de encerrarmos o nosso expediente não haviamos recebido o telegrama com os premios menores vendidos aqui. Serão afixados hoje, em nossa agencia.

TERMINAÇÕES

Todos os bilhetes inteiros terminados em 7, teem cr$ 250,00.
Todos os bilhetes inteiros terminados em 71, 13, 11 e 12 teem cr$ 550,00.

OS AGENTES
ANTONIO CRUZ & FILHOS, rua Rocha dos Santos, 172-174.
TELEFONE 11-81
Dia 23 de Outubro, cr$ 1.500.000,00
Inteiro cr$ 400,00, vigesimo cr$ 20,00
HABILITEM-SE! HABILITEM-SE!

MOVIMENTO DAS AGUAS

As aguas na baía do Rio Negro subiram, de ante-ontem para ontem, 2 centimetros.

A côta sobre o nivel do mar estava, ontem, em 13 metros e 71 centimetros.

RENDAS ESTADUAIS

Fazenda Publica do Estado — Contadoria — Boletim do dia 20 do corrente:

Receita	cr$	109.440,50
Despeza	cr$	305.732,20

O CAMBIO

BANCO DO BRASIL

Compra a vista — libra, 74,0714; dólar, 18,38; franco, 0,0857; escudo, 0,7441; corôa Dinamarquesa, 3,8300; franco suiço, 4,2596; franco belga, 0,4193; peso argentino, 4,829; corôa Sueca, 5,1162.

Ouro, 20,8176.

Venda a vista — libra, 75,416; dólar, 18,72; peseta, 1,7143; franco, 0,0873; escudo, 0,7579; corôa dinamarquêsa, 3,9008; franco suiço, 4,3738; franco belga, 0,4271; peso argentino, 4,5995; peso uruguaio, 10,6062; corôa sueca, 5,2108.

JUNTA COMERCIAL

Em sessão de ontem da Junta Comercial, foram despachados os seguintes requerimentos: de Arminda Pereira Duarte, Halley Menezes de Loureiro e Hamilton Pereira Duarte, socios componentes da sociedade mercantil por quotas, de responsabilidade limitada, estabelecida nesta praça, á avenida Eduardo Ribeiro, sob n. 420, requerendo o arquivamento da alteração contratual referida em sessão de 14 do corrente: arquive-se; de José Ribamar Bentes Siqueira, Maria Madalena Gimes e Balbuel Martins Lindoso, socios componentes da sociedade mercantil por quotas, de responsabilidade limitada, sob a firma Representações Marjo, Limitada, estabelecida nesta cidade, para a exploração do comercio de representações, consignações e conta própria, requerendo o arquivamento do contrato social. A secretaria para informar; de Balbuel Martins Lindoso, requerendo o registro da autorização para comerciar, que lhe concedeu seu pai, Zacarias Afonso Lindoso: registre-se; do dr. Abilio Nery, brasileiro, engenheiro civil, domiciliado e residente nesta cidade, requerendo o registro da sua firma, sob a mesma denominação, para a exploração dos ramos de construções civis e bem assim o arquivamento da declaração do seu capital de 10 mil cruzeiros: arquive-se e registre-se, respectivamente.

POSIÇÃO DOS NAVIOS DO SNAPP

(NOTA FORNECIDA ONTEM PELA AGENCIA LOCAL DO SNAPP)

"Eduardo Ribeiro" ás 7,30 horas, navegando pela enseada do Taboca, 20 milhas para Itacoatiara; "Aracajú" ás 7,30 horas, navegando pela costa de Cajuara, 20 milhas para Calambé; "Tenente Portela" com a alvarenga Snapp 4, ás 8 horas, navegando em frente ao porto Caiari, 20 milhas para Bom Futuro; "Inca" ás 7,30 horas, navegando em frente a ilha das Araras, 95 milhas para Manicoré; "Trombetas" ás 8,30 horas, navegando em frente ao Carnapijó, 30 milhas para Belem.

INFORMES POSTAIS

A Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos expedirá, hoje, malas postais para o rio Purús ás 15 horas, pelo motor "Ajudante II".

HORARIO DAS ESTAÇÕES TELEGRAFICAS DA D. C. T.

(HORA DE MANAUS)

Manacapuru, 7,30 — 12 horas; Codajás, 7,30 — 16 horas; Coari, 18 horas; Tefé, 8 horas; Fonte Bôa, 8,30 — 15 horas; São Paulo de Olivença, 12 — 19 horas; Benjamin Constant, 7 — 16 horas; Borba, 8 — 10 horas; Manicoré, 8 horas; Itacoatiara, 9 — 14 horas; Parintins, 8 — 14 horas; Maués, 0,30 horas; Labrea, 7 — 12,30 horas; Bôca do Acre, 18 horas; Eirunepé, 17 horas; Humaitá, 18,30 horas; Uaupés, 17 horas; Caracaraí, coletada por Bôa Vista; Bôa Vista (Territorio do Rio Branco), 7,30 — 12 horas; Tarauacá (Territorio do Acre), 7,30—17 horas; Feijó (Territorio do Acre), 6,15 — 18,30 horas; Cruzeiro do Sul (Territorio do Acre), 8,30 horas; Xapuri (Territorio do Acre), coletada por Rio Branco; Brasiléa (Territorio do Acre), coletada por Rio Branco; Sena Madureira (Territorio do Acre), coletada por Bôca do Acre.

Trafego permanente—Belem, Rio, Distrito Federal, Porto Velho e Rio Branco.

OS PASSAGEIROS

ENTRADOS

No navio "Almeirim", do rio Madeira sob o comando do pratico Francisco Chagas Leite: Leão Abecassis, Maria Lopes de Araújo, João Marques de Souza, Cleide Vieira Lelo de Souza e 1 menor, Clotilde Vieira Lelo de Souza, Maria de Nazaré Clotilde Rodrigues e 2 menores, Olimpio Pinto, José Barbalho Pinto, Raquel Barbalho Pinto, Pedro Barbalho Pinto, Zeferino Gomes e 3 em terceira classe.

MOVIMENTO DO PORTO

LOIDE BRASILEIRO

O "Poconé" no porto, zarpará no dia 30, ás 22 horas, para o sul.
O "Rio Amazonas" saiu do Rio de Janeiro no dia 19, ás 16 horas, rumo ao nosso porto.
"Santos" sairá do Rio no dia 30, ás 24 horas, rumo ao nosso porto.
O "Rio Solimões" zarpará de Porto Alegre no dia 29 de outubro, para Manaus.
O "Rio Guaiba" deverá sair de Porto Alegre, no dia 26 de novembro, rumo de Manaus.

NAVIOS DA BOOTH

A chegar:
"Pachitea" saiu de Nova Iorque, a 1 do corrente.
O "Boniface" saiu de Londres, a 7 do corrente.
"Dominic" sairá de Nova Iorque, a 1.º de novembro.

NAVIOS DA LAMPORT

A chegar:
"Jutahy" de Nova Iorque, na segunda quinzena de outubro.

NAVIOS DA MC-CORMACK

A chegar:
"Mormachawk" a 26 do corrente.

NAVIOS DO SNAPP

Entradas:
"Eduardo Ribeiro" de Belem, a 21.
A chegar:
"Tenente Portela" do rio Madeira, a 23.
"Uruguaiana" de Belem, a 28.
A sair:
"Eduardo Ribeiro" para o rio Solimões, a 23, ás 20 horas.
"Tenente Portela" para Belem, a 24, ás 20 horas.
"Uruguaiana" para os rios Purús e Acre, a 29, ás 20 horas.

NAVIOS PARTICULARES

Entrados:
"Almeirim" do rio Madeira, a 21.
A chegar:
"Coral" de Belem, a 23.
"Euclides da Cunha" de Belem, a 26.

"Aiapuá" do rio Juruá, a 26.
"Barão de Camelo" de Belem, a 21.

A sair:
"Valtina" para os rios Solimões e Javari, a 28, ás 20 horas.

TRAFEGO DE LANCHAS

A chegar:
"Rio Japurá" do rio Madeira, a 27.
"Moisés" do rio Solimões, a 30.
"Rui" do rio Madeira, a 30.
"Atlantida" do rio Madeira, a 31.
"Carioca" do rio Madeira, a 22.
"Eulina" do baixo Amazonas, a 24.

A sair:
"Campinas" para o rio Madeira, a 22, ás 20 horas.
"Rio Dan" para o Acre até Rio [illegible], a 22, ás 20 horas.
"Haidée" para o rio Purús, a 23, ás 20 horas.
"[illegible]" para o rio Solimões, a 23, ás 20 horas.
"Rio Jordão" para o rio Purús, a 25, ás 20 horas.
"Itaiá" para o rio Negro, a 30, ás 20 horas.
"Colombo" para o rio Juruá, a 30, ás 20 horas.

TRAFEGO DE MOTORES

A chegar:
"Marelon" do rio Madeira, a 21.
A sair:
"Ajudante II" para o rio Purús, a 22, ás 17 horas.

Objetos Perdidos

Perdeu-se uma carteira de automovel Studbaker, numero 105, agradecendo-se a quem o devolver a seu dono [illegible].

A semanal da Associação Comercial

A sessão de segunda-feira passada, da diretoria da Associação Comercial do Amazonas, foi presidida pelo primeiro vice-presidente, Waldemar Pinheiro de Souza, secretariado pelo sr. José Ivo Loureiro do Amaral. Compareceram os diretores José Ribeiro Soares, Antonio Montenegro, Mansour Francis Chehuan, Oscar Maia, Danilo Duarte de Matos Areosa, Sidney Russell e Francisco do Arzal Souto, além dos conselheiros-fiscais, Benjamin Pantoja Alves e José Aurélio Gomes.

Foram lidas e aprovadas as atas das sessões anteriores. O expediente constou de larga cópia de matéria recebida e expedida, sobressaindo o assunto relacionado com o pleito em favor do financiamento do Banco de Crédito da Borracha, S. A. Assim, a Associação Comercial do Território do Rio Branco delegou poderes ao presidente dr. Jaime Bittancourt de Araújo, para representá-la no Rio de Janeiro, em todos os atos ligados á defêsa da economia planiciária, notadamente sôbre assuntos concernentes á borracha. Por outro despacho, comunicou ter-se dirigido ao presidente da República, para o fim de transmitir o apêlo da congênere amazonense, de tornar insubsistente a medida posta em execução pelo BCB, relativamente ao congelamento do preço da hévea. Também a Associação Comercial do Xapuri, segundo comunicou, se dirigiu ao chefe da Nação, tratando do mesmo assunto. O telegrama de credencial da A.C. do Rio Branco foi retransmitido ao dr. Jaime de Araújo, que comunicou por outro despacho, ter, em companhia dos demais membros da delegação da Associação, conferenciado demoradamente com o presidente e diretores do BCB, debatendo as medidas a serem tomadas pela mesma, durante sua estada no Rio de Janeiro. Outras providências foram acertadas, conforme publicação na imprensa local. Do Rio de Janeiro, o presidente da Associação comunicou, telegraficamente, já ter a delegação entrado em entendimento com os senadores amazonenses, devendo na semana corrente conferenciar com o líder da maioria.

— Ainda tratando do congelamento de 30 por cento do valor da borracha entregue ao Banco da Borracha, foi lido o telegrama do sr. Artero Ferreira Rica, pelo qual êsse seringalista sugere que para evitar situação mais angustiosa, a Associação envide esforços para obter do govêrno do Estado que sobre os impostos incidentes sôbre a [illegible]

[illegible]

produtos amazonenses ficaria prejudicada, visto que sua exportação sómente se realizará nos primeiros mêses do ano. Dessa forma e em virtude da proximidade da safra de castanha, a Associação dirigiu-se á Confederação Nacional do Comércio, solicitando resposta ao pleito que iniciara junto a essa entidade, para o fim de saber se será permitida pelo govêrno inglês a entrada de castanha na Inglaterra, após dezembro.

— Solicitou a Associação ao chefe da Agência local do Serviço de Economia Rural e ao titular do Porto do Serviço de Defêsa Sanitária Vegetal concedesse livre trânsito aos mostruários que vem remetendo aos interessados em produtos amazonenses.

— O dr. Mario Barroso Ramos, delegado comercial da Associação em São Paulo, informou por telegrama, que o Sindicato das Industrias de Artefatos de Borracha, daquele Estado, decidira apoiar amplamente os produtores amazonenses e estava promovendo um inquérito pela imprensa, com o objetivo de, convidando a pronunciarem-se principais personalidades interessadas no problema, chamar a atenção do país o perigo que representa o abandono dos produtores á sua própria sorte. Segundo o informante, o "Diário de São Paulo" ouviu o engenheiro Rodolfo Ortblad, diretor geral da Companhia Pirelli, que afirmou o decrescimo da produção de borracha e conseqüente importação pelo Brasil, caso o govêrno abandone a política de defêsa do seringueiro e fomento da produção.

— A correspondência do dr. Hanibal Porto mereceu a devida atenção pelo interêsse dos respectivos tópicos.

— Também foi lida com atenção a carta do dr. Alvaro Herrera Medina, ex-cônsul da Colômbia em Manaus, o qual comunicou a instalação do seu escritório de advocacia em Bogotá e ofereceu seus serviços no setor de sua profissão, a todos os dirigentes da Associação.

— Sugeriu o Instituto, por ofício ao dr. Brasilio Machado Neto, presidente da Confederação Nacional do Comércio, que examinasse a possibilidade de o Amazonas ser beneficiado pelos estudos a serem realizados por técnicos brasileiros e americanos, em comissão mista, da qual aquele titular participará.

— Ao deputado Negreiros Ferreira, seu diretor, a Associação enviou pêsames, pelo falecimento da genitora do mesmo em Belém do Pará.

— O diretor Milton Diniz [illegible]

[illegible]

'Mate-o. Vamos!' — comandou o advogado

Barbaro latrocinio verificado, dia 16, na capital da República

Um advogado e um lavador de automoveis, os autores do crime frio e covarde — Impiedosamente abatido a tiros o comerciário — Confessaram os matadores — Como a polícia levantou o véo do mistério

RIO (Meridional — Via aérea) — Está esclarecido o crime praticado na estrada do Redentor, na manhã de sabado, onde foi encontrado morto com o franco varado por duas balas o comerciario José Ribeiro Guimarães, de 52 anos, casado, residente á rua Noemia Nunes n. 121, casa dois, em Olaria. José datilografo da Saboaria Castro Gomes Ltda., sita á rua São Januario n. 132, fôra assassinado quando levava em seus bolsos a importancia de 53.000 cruzeiros para ser depositada no Banco do Brasil na conta da citada firma. Essa importancia não foi encontrada em seus bolsos, caracterizando-se, assim, o latrocinio.

MISTERIO

A policia do 17º Distrito, na

com muito dinheiro para os Bancos, sempre o lavador sugeria um assalto em que ambos lucrariam. Revoltara-se com tais propostas. Contara, então, que no sabado o lavador estava no auto quando êle encontrou seu auxiliar "casualmente". Disse-lhe que o levaria ao Banco. O lavador entrou tambem no auto e lhe apontou um revolver, fazendo-o guiar para o alto, da Tijuca e ali o fizera saltar com Guimarães sob a imposição da arma, resultando, assim, o crime.

COMO, NA REALIDADE, O ADVOGADO TERIA, JUNTO COM O LAVADOR, PERPETRADO O CRIME

Pouco depois chegava preso á delegacia o lavador Eugenio Santos

no entanto, disse-lhe que voltariam logo e o velhinho entrou no auto. Na Tijuca, o advogado simulou um desarranjo no motor e todos desceram. Nisso Guimarães despreocupado tirou do bolso um maço de cigarros e fosforos. Foi quando o advogado, de revolver em punho, sentenciou ao seu auxiliar datilografo da fabrica: — "Entregue-me logo o dinheiro que traz nos bolsos!" E acrescentou: — "Jogue o dinheiro dentro do automovel se não quer morrer!"

Guimarães, diante da atitude inesperada, tirou os maços de dinheiro e jogou-os para dentro do automovel. Em seguida, rapido passou o revolver para ele, Eugenio Santos, e disse-lhe: — "Mata-o vamos!" Foi quando segurou firme a arma e detonou-a



Mostra o gravura, da esquerda para a direita — o comerciario José Ribeiro Guimarães, a vitima; o advogado Walter Manso Sayão e seu cumplice Eugenio Santos, os tres matadores.

pessoa do comissario Edgard de Matos, ouvindo a única testemunha, o trabalhador da Prefeitura Alfredo Dias Salgado que guardava as ferramentas num barracão da referida estrada do Redentor, no Alto da Boa Vista, quando ouvira o tocar de varios tiros, conseguiu esclarecer o misterio em que já ameaçava permanecer o crime. Esse operario, em seguida aos tiros, divisou numa distancia de duzentos metros do quilometro 13, o corpo e logo dera aviso á policia. Posteriormente informou que um automovel de pequenas dimensões rodara na estrada pouco depois. Deste simples detalhe e [illegible] ser descoberto que o auto pertencia ao advogado e auxiliar da mesma saboaria Valter Manso Saião, de 32 anos, casado, residente á rua Clovis Bevilaqua n. 173, apartamento 301. Detido essa personagem, foi em seguida preso o lavador de automoveis Eugenio Santos, de 18 anos, morador num quarto da rua João Pereira n. 61, em Madureira. Pouco depois, os dois confessavam terem sido os autores do barbaro latrocinio da estrada do Redentor e entraram em detalhes enquanto a policia [illegible] em outras investigações.

O TIPO DO AUTO E A PISTA REVELADORA

Para chegar a tão feliz e rapidas conclusões, o delegado Cicero Brasileiro de Melo, do 17º Distrito, com os comissarios Edgard Matos, Nilton Costa, investigadores Osvaldo, Dimas e Braga e detetive Mariano da Divisão de Policia Técnica dividiram-se em duas caravanas com as mesmas diretivas. Assim, por declarações dos srs. João Luiz Moreira Capelão e João de Castro Filho, respectivamente socio e caixa da firma foi confirmado que José Ribeiro Guimarães, empregado da firma ha 14 anos saíra da fabrica com 56.000 cruzeiros para depositar na Agencia do Banco do Brasil á rua Figueira de Melo, ás dez horas de sabado. Ás 9,30 horas ali chegara o advogado Valter Manso Saião que era o guarda-livros da firma e de quem José Ribeiro Guimarães [illegible] e ambos pareciam ser bons amigos. O advogado saíra dirigindo o seu auto 3-68-72, cujo tipo coincidia perfeitamente com o que fôra visto pela testemunha.

"QUEM MATOU NÃO FUI EU, FOI O SANTOS"

Em seguida a policia rumou para a residencia do advogado onde foi encontrado dormindo.

Acordado pela empregada e interpelado sobre o que fôra fazer na manhã de sabado, com seu automovel na estrada do Redentor, respondeu que não tinha estado lá. No entanto diante das afirmativas de ter sido visto por varias pessoas o seu automovel naquele local áquelas horas, começou a admitir a possibilidade de alguem ter se apoderado do seu auto e lá estado sem seu conhecimento. Levado, porem, para a Delegacia, ali foi se convencendo de não adiantar persistir na negativa e acabou exclamando:

— Quem matou o Guimarães não fui eu, foi o Santos!

EMBORA CRIMINOSO, O ADVOGADO CONTA A SUA FANTASTICA HISTORIA

E enquanto a policia saía para prender o lavador de automoveis Eugenio Santos, acima citado o advogado começou a fantasiar uma longa historia. Conhecera Eugenio ha apenas dois meses. Como lavasse o seu auto, conhecia seus habitos e particularidades da saboaria. Sabedor que o datilografo Guimarães andava

tos. Fôra preso na estação de Barros Filho, onde participava de um festa com animado baile. Tem apenas 18 anos, e está no Brasil ha um ano pois embora brasileiro foi criado em Portugal de onde veio. Fala com franqueza e, embora tambem querendo ficar com a menor culpa desmascara o mentor do crime e advogado. Conhecera Valter Manso Saião ha tres meses, passando a lavar o seu auto e tambem o de que seu irmão que é oficial do Exercito. Tornaram-se amigos e sempre pedia-lhe dinheiro [illegible].

Certa vez Manso lhe disse que tinha um bom negocio, o qual renderia "grana grande" para ambos. Que no sabado, encontrou-se "por acaso" com o advogado no Campo de São Cristovão sendo convidado a dar um passeio. Entrou no auto e pouco adiante encontraram com o sr. Guimarães que não conhecia pessoalmente e que sabia ser ajudante do advogado na fabrica. Convidado a ir ver na Tijuca uma casa que o socio da fabrica, sr. João Capelão, ia comprar, Guimarães relutou, pois deveria ir ao Banco. Valter Saião

varias vezes, vendo o velho cair morto.

PARAU NA MUDA E DISSE: — "TOMA ESTA E' A TUA PARTE" DEPOIS FOI DEPOSITAR NO BANCO 30.800 CRUZEIROS DO ROUBO

Praticado o latrocinio, o advogado assaltante entrou no auto deixando o revolver descarregado com Eugenio e saiu em disparada louca até a Muda, onde parou. Pegou o pacote de dinheiro mais fino e disse ao seu comparsa: — "Toma isto e desce. Esta é a tua parte".

Conta o matador que em seguida foi par casa e dali rumou para Barros Filho onde foi preso. Em seu poder apreendeu a policia 23,00 cruzeiros.

O advogado matador, porem, conforme ficou já apurado, levou o seu pacote de dinheiro que continha 30.800 cruzeiros, para depositar no Banco Comercio e Industria á travessa do Ouvidor n. doze, mas como o estabelecimento estivesse fechado, entregou o dinheiro ao gerente, mesmo sem saber o seu nome, dizendo

(Continúa na 3ª pagina)

Dôr e mágua na Amazônia

DESASTRE FATAL NO RIO BRANCO

Perderam a vida, ôntem, no Rio Branco, duas figuras exponenciais da nossa sociedade — Ferido o governador do Território — Completa reportagem do JORNAL DO COMERCIO

As últimas horas da noite de ôntem, por informações particulares, soubemos que, no Território Federal do Rio Branco, também na tarde de ôntem, houvera lamentável desastre, do qual teriam saido gravemente feridos o governador daquêle território, sr. capitão Clovis Nova da Costa e os srs. José Claudio Mesquita, sócio da firma Souza, Mesquita & Cia., desta capital, e Venicius Ramos, advogado de nosso fóro.

Em campo a nossa reportagem, entramos em contacto com o sr. tenente Waldemar Nova da Costa, secretário daquêle Territorio, presentemente em nossa capital, como integrante da embaixada de basquetebol, bem como o sr. Aldo Magiotto, representante dali, em nossa capital, os quais se encontram presentemente em Manáus, de quem soubemos terem recebido telegrama dizendo da ocorrência, se bem que nêle dizia, ter havido sòmente um desastre de jeep, no qual viajavam as pessôas de que falamos, os quais tinham saido gravemente feridos, sem que contassem mais outro detalhe.

Mais tarde, dado o nosso esfôrço titânico, com o fim de melhor elucidar o triste acontecimento, conseguimos saber que o sr. Felipe Araujo, sócio da firma J. G. Araújo Ltda. havia recebido outro radio, no qual vinha relatado o mesmo acidente.

O DESASTRE FATAL

Novamente, no nosso trabalho de descobrir e encontrar, após muitas dificuldades, se bem que não tenhamos podido entrar em entendimentos direto com o sr. Felipe Araujo, conseguimos o que de verdadeiro tinha ocorrido naquêle território:

— Quando viajavam os srs. Clovis Nova da Costa, governador do Territorio do Rio Branco, Vinicius Ramos e José Claudio Mesquita em um jeep na estrada de Caracarai rumo á cidade de Bôa Vista, em determinado trecho dera de encontro com um caminhão International, que vinha em grande velocidade e com grande carregamento. Do desastre, sairam os três viajantes gravemente feridos, sendo que transportados ao Hospital daquela cidade, logo apos a hospitalização, embora fôssem feitos todos os recursos medicos ali vieram a falecer os srs. Vinicius Ramos e José Claudio de Mesquita, sendo que o capitão Clovis Nova da Costa, estava ferido.

(Conclue na 4ª pagina)

UMA SURPRESA Dia 27 de Outubro

A ASSEMBLEIA . . .

(Conclusão da 1ª pagina)

as suas discussões inclusive redação final, o projeto de lei n. 149, que concede aos suplentes de deputados quando no exercicio da sua função, o direito de licença.

Entrou em discussão o projéto de lei n. 32, de autoria do sr. Paulo Jobim, que determina sejam criadas escolas pelos industriais e comerciantes que tenham mais de 100 pessôas como empregados. Em virtude de uma emenda dada ao 3.º artigo dêsse projéto lei pelo sr. Sá Peixoto e posteriormente outra emenda apresentada pelo autor do mesmo, houve muita discussão, sobre o que se manifestaram os srs. Sá Peixoto, Paulo Jobim, Aderson de Menezes e Alexandre Montoril. O projéto foi aprovado.

Foi também aprovado o parecer dado pela Comissão de Finanças ao projéto de lei n. 49, que dá estabilidade aos professores distritais de emergência, com mais de 4 anos de serviço.

PROVIDENCIAS SOLICITADAS PELO SR. ARTUR VIRGILIO FILHO

Na tribuna, o sr. Artur Virgilio Filho para, depois de participar que sòmente restavam 45 dias aos legisladores amazonenses, solicita que a Mêsa fizesse chegar ás comissões técnicas o seu apelo no sentido de que se abreviassem quanto aos pareceres que têm a dar em matéria já distribuidas, com o que se poderia evitar regimes de urgencias em horas e tempos inoportunos, isto é, quando se aproximasse o fim da presente sessão legislativa, determinando assim que os deputados votassem sem que pudessem fixar pensamento em torno do assunto. Fez o orador ligeiras criticas a maneira de como vêm as comissões desenvolvendo o seu trabalho, motivo pelo qual teria a Assembléia que a iotar fôssem os trabalhos prolongados.

Antes do encerramento da sessão, o sr. presidente, participando aos deputados que no dia de hoje será realizada a sessão especial, com que a Assembleia comemorará o Centenario da Cidade de Manáus, solicitou a presença de todos para seu maior brilhantismo.

O Voluntario da "Campanha de Educação de Adultos" deve conversar, com o maior numero possivel de pessoas, a respeito da situação alarmante do analfabetismo no Brasil.

O JORNAL DO COMERCIO HA QUARENTA ANOS

22-10 908 (quinta-feira), o JORNAL DO COMERCIO noticiava os seguintes acontecimentos:

Já foram iniciados os trabalhos para duplicação da linha de bonds dos Remedios, de accordo com as plantas approvadas pelo governo do Estado.

— Temperatura de hontem: maxima, 32,0; minima: 25,0.

— Fazem annos hoje: a exma. sra. d. Raymunda Lago Martins esposa do sr. Joaquim Carvalho Martins, official da marinha mercante; As senhoritas Maria Pires dos Santos, filha do fallecido sr. Joaquim Pires dos Santos; e Maria Silva, irmã do sr. Antonio Caetano da Silva; Os senhores Raul da Silva Nogueira, José Antonio Medeiros, Francisco Horacio de Guimarães Velloso, Henrique Perdigão.

— Os srs. S. Figgis & Co., correctores de borracha na praça de Londres, e especialistas na do Ceylão, em circular, mandada aos seus freguezes, informam que algumas amostras de borracha ultimamente recebidas do Amazonas, são mais puras e claras que as melhores provenientes das plantações orientais. A borracha do Amazonas continua a ter a preferencia no uso diario por ser a mais forte.

— Numa entrevista interessantissima com os socios da casa Heilbu Symons & Co., talvez a maior casa compradora de borracha em Londres, e cujas ligações com a praça de Manáos já são tradicionaes, o sr. S. Heilbu declarou categoricamente que o preço extremamente baixo de 2s. 9d. e que se vendeu borracha este anno "não deve ser tomado a sério", que não acreditava na extincção do caucho e que "Sempre teremos um mercado amplo para a borracha amazonica". A borracha das plantações é, sem dúvida, limpa e perde pouco em peso durante o processo de lavagem, mas não pode substituir o producto amazonico na manufactura de certos artigos, a prova é que este genero lavado, vende-se alguns "pence" mais caro que o producto das plantações, tambem lavado. Concluindo, tanto o sr. Heilbu como o sr. Pusinelli affirmaram categoricamente a inferioridade da borracha plantada.

(Com a colaboração da Biblioteca Pública do Amazonas).

PRINCIPIO DE INCENDIO NO PLANO INCLINADO

As 22,30 horas de ontem, aproximadamente, as sirenes de alarme da sub-usina da Manaus Tramways anunciaram que um incendio havia irrompido e, imediatamente, a nossa reportagem colocou-se em campo, apurando que o mesmo estava ocorrendo na Serraria Brasil, de propriedade da firma I. B. Sabba & Cia. e localizada no Plano Inclinado.

Ao chegarmos no local do incendio, deparamos com uma cena que se nos afigurava bastante ameaçadora pois o fogo tomava proporções maiores, sem que houvesse agua para combatê-lo. Nesse momento já se encontravam em intensa atividade dezenas de operarios da serraria, os quais se ocupavam na tarefa de isolar as pilhas de madeiras que estavam proximas das labaredas.

AS PROVIDENCIAS DA POLICIA

Preocupamo-nos, inicialmente, em saber quais haviam sido as causas do fogo, não tendo a nossa reportagem obtido nenhum informe nêste sentido.

Dirigimo-nos para a Delegacia de Policia de São Raimundo, no objetivo de obtermos algum informe mais circunstanciado, e lá soubemos que o cidadão Francisco Nonato, vulgarmente conhecido por "Branquinho", no momento em que tomava um café em um quiosque existente naquêle bairro, observou que no espaço existente entre as serrarias Rodolfo e Brasil havia um fogo, que aos poucos ia tomando proporções maiores. Em vista disso, comunicou o fato aos guardas Antenor Marrocos e Raimundo Lima, os quais se comunicaram com a Central de Policia e, em seguida, dirigiram-se para o local do fogo, prendendo, inicialmente, o vigia de nome João Firmino do Vale, conduzindo êste uma pequena faca.

Ciente do ocorrido, o comissário de dia, Lindolfo Marques, em companhia do investigador Bastos dirigiram-se no carro celular para o local do sinistro, tendo antes solicitado as necessá-

(Conclue na 4ª. pagina)

ESPERADO EM MANAUS O PROMOTOR MARIO BITTENCOURT

Ha quatro dias, recebeu o dr. Salignac e Souza, procurador geral do Estado, um telegrama do dr. Mario de Melo Bittencourt, promotor em comissão, no municipio de Coari, no qual pedia permissão para embarcar com destino a esta capital, em virtude de se encontrar enfermo.

Em campo a nossa reportagem foi ela informada de que realmente o dr. Mário Bittencourt se encontrava em Coari sòmente aguardando transporte para esta cidade.

Por telegrama particular, soubermos que o dr. Mario Bittencourt já se encontra viajando para Manaus, a bordo de uma lancha particular, tendo deixado aquela cidade do rio Solimões, anteontem, as 22 horas, sendo que, bem melhorado da enfermidade que o atacara, deverá chegar êle ainda hoje á nossa capital.

JORNAL DO COMERCIO

Orgão dos DIARIOS ASSOCIADOS

ANO XLIV — SEXTA-FEIRA, 22-10-48 — N. 14.884

Giselle, a espiã nua que abalou Paris

"— Giselle: quem lhe escreve é Delly. Por muito que eu faça, não consigo esquecer que sou uma assassina. Os companheiros dizem que alemão é selvagem, alemão é perverso, alemão não é gente, nem merece piedade"

— XXXIII —

(Interditada a reprodução, completa ou fracionada)

MINHA querida Giselle.

Quem lhe escreve é Delly. Por muito que eu faça, não consigo esquecer que sou uma assassina. Os companheiros, nesta Londres cinzenta e sacudida pela guerra, procuram me consolar dia e noite, dizendo que alemão é selvagem, alemão é perverso, alemão não é gente nem merece piedade. Mesmo assim, mesmo sabendo que eles são os responsaveis pela morte dos dois entes de minha vida — o meu pais e o meu noivo — não estou conformada com a idéia de que foram as minhas mãos que lhes deram o vinho envenenado. Lamento ás vezes que não tenha sido executada. A lubrica excitação de Goering, sua estranha paixão pelas agonizantes, evitou que eu morresse. Contudo, não estou certa se essa graça á ultima hora, no ultimo instante, servia para mim ou se constitui um motivo de prolongamento da tortura em que me encontro. Por que Giselle, existe outro motivo serio, grave pavoroso, que roubou meu sono e a minha tranquilidade.

E' que, minha doce e leal amiga, dez refens estão em vias de pagarem com a vida o crime, o imperdoavel crime de minha fuga. Comprometi-me com Goering. Disse-lhe que voltaria para os seus braços, a fim de que ele fizesse comigo o que seus instintos macabros bem lhe ordenassem. Fatos estranhos á minha vontade impediram isto. Não sei se você soube o que se passou. O piloto alemão, em vez de tomar o rumo de Vichi, atravessou o Canal da Mancha e veio sobrevoar a Inglaterra. Atirou-se de paraquedas e fui obrigada a fazer outro tanto.

POUCOS minutos antes de meus pés tocarem o chão da Inglaterra, Giselle querida, o nosso avião era derrubado por varias rajadas da artilharia anti-aérea. Desembaracei-me da seda e das cordas e fui caminhando para a estrada. Minha esperança era de que uma vez surpreendida pelos guardas ingleses, seria conduzida ao primeiro posto de vigilancia, e poderia apresentar-me, identificar-me, declarar-me francesa e membro do movimento de resistencia, fugitiva de uma prisão alemã. Condenada á morte por fim. Ante estas condições, os ingleses fariam tudo para que eu tivesse tudo que necessitasse.

Andei varios quilometros. Ninguem me perguntava de onde eu vinha, para onde ia, quem era eu. Cheguei a uma aldeia. Um velho castelo dominava a paisagem. Cruzei pelas ruas apinhadas de gente (soube depois que era domingo e o povo acorria aos templos, para pedir a Deus o fim do conflito) e muitos senhores me cumprimentavam respeitosamente. Mexi na bolsa. Estava apenas com francos, dinheiro que na Inglaterra pouco valia. Tinha fome. Logo uma chuvinha mansa principiou a cair, fazendo com que eu apressasse o passo. Uma idéia assaltou-me. O castelo. Procuraria o conde ou o duque ou lá o que fosse e lhe contaria a verdade, toda a verdade, pedindo que ele se comunicasse com a policia. Fui por um atalho e cheguei a porta da mansão enorme e triste. Ninguem veio atender ao toque da campainha. Atravessei o portão e segui por uma alameda de nogueiras centenarias. Bati. A principio, devagar. Como não aparecesse quem quer que fosse, bati com mais força. Depois de alguns minutos, a porta abriu. Uma senhora, vestida com uma tunica branca, apareceu no umbral.

— Você demorou tanto minha filha. — E se afastou para me dar passagem.

— Eu queria...

— Entre. A chuva está aumentando.

* * *

A CASTELA foi subindo a escada, iluminando o caminho para mim com a vela. A luz tremula, aquela mulher de branco, o rosto triste, os olhos distantes e pensativos e a exquisita afetividade com que me tratava, deixaram-me impressionada.

— Quer o chá com os biscoitos de que você gosta? Recebemos ontem uma remessa de Londres. Desde que a Holanda foi invadida que não vinham.

— Quero que a senhora saiba...

— Minha filha, tome o seu banho quente. A toalha está onde você costuma deixar. Não se esqueça da oração para que o seu pai resista ás bombas lá em Londres.

— Minha senhora...

— Ah, James saiu para ver se havia carta. O estafeta anda doente, com reumatismo e não pode andar.

— James?

— James?

— Seu marido, Lucy. Ou já não sabe quem é seu marido? (Ria-se a pobre velha. Eu de minha parte, sentia o corpo tremer. Onde fôra cair?)

— Quer que o criado lhe traga a ceia no quarto?

— Gostaria. Mas, antes, preferiria conversar um pouco.

— Falaremos depois do jantar. — Ela deixou para tomar as providencias. Fiquei naqueles imensos aposentos sem saber se estava acordada.

* * *

— "SUA mulher está aí" — ouvi a voz da senhora dizer a alguem que entrara. Cheguei devagarinho ao alto da escada e vi que um rapaz magro pendurava a capa e descalçava as galochas. Ele respondeu sem interesse:

— Sabia que ela havia de voltar.

Com passos rapidos, subiu a escada. Encontrou-me na porta do quarto. Eu devia estar cadaverica, sem uma gota de sangue no rosto, a olhá-lo. Ele se aproximou e sem resistencia beijou-me.

— Obrigado, Lucy.

E acrescentou:

— Obrigado por ter voltado.

— Eu queria que o senhor soubesse...

— Senhor? Por que me chama de senhor?

— Porque não o conheço. Nunca o vi.

— Nunca me viu? (O rapaz ria tanto que me deixava apavorada.

Você, minha mulher, minha esposa perante Deus e perante os homens, nunca me viu?

— Nunca.

— Está delirando.

— Não sei quem é o senhor. Não sou sua esposa. E vou-me embora agora mesmo.

— Mamãe, — Ele falava agora para baixo. — Lucy não está boa. Não está em seu juizo perfeito. Diz que não me conhece e que se vai.

— Calma meu filho — respondeu a mãe, lá da entrada. — Lucy ainda está em convalescença.

Ele se voltou para mim tranquilo.

— Bem, Lucy. Sei que quer descansar. Amanhã falaremos.

Já saindo, quando parece que uma idéia qualquer o assaltara:

— Não. Voltarei depois da ceia. Tenho muita saudade de você.

Passou seus braços pelo meu corpo, apertou-me bem contra êle. Suas mãos desceram á minha cintura, aos meus quadris. Eram mãos freneticas.

— Sempre fui louco por você, Lucy. Embora nunca me ligasse. Hoje, porem, você não está tão fria.

— James. Quero que me ouça. Por um minuto apenas.

— Agora?

— Neste instante. Compreenda isto: sou uma estranha. Não sou inglesa. Falo o inglês assim porque vivi muitos anos nas ilhas. Cheguei hoje a esta aldeia. Como posso ser sua mulher? Eu nunca fui casada. Pelo amor de Deus, compreenda!

Ele me olhava com ceticismo pavoroso. Não estava acreditando numa palavra do que eu dizia. Foi então, Giselle que resolvi solucionar o impasse antes que algo de pior sucedesse. Fui ao quarto, apanhei meu casaco e dirigi-me á escada.

— Onde vai? — James quis saber.

— Vou para Londres.

O moço segurava meu braço. Apertava-me. Tinha um brilho assassino nos olhos tristes quando me disse mansamente:

— Desta vez você não sairá.

(Continúa)

A reunião de ontem, da Camara Municipal

Presidida pelo vereador Adalberto Jorge, ás 15 e meia horas de ontem, reuniu-se a Camara Municipal. Após a leitura da ata, teve inicio a 1a. parte da ordem do dia.

Com a palavra, o sr. Rodolfo Vaz apresentou um parecer da 2a. Comissão, sobre o projeto n.º 72, que dá aos funcionarios da Caixa de Aposentadorias e Pensões dos Funcionarios Municipais os mesmos direitos comumente concedidos aos demais servidores da Comuna. Na tribuna, o sr. Sergio Pessoa Neto leu o seu voto acerca do requerimento do d. Francisca Rebouças. A seguir o sr. secretario leu uma mensagem do sr. prefeito, dirigida aos srs. representantes dos municipios de Manáus. Não mais havendo quem se manifestasse, passaram os trabalhos á 2a. parte da ordem do dia.

Em 1a. discussão foi aprovado o parecer da 2a. Comissão favoravel ao projéto 17, que regularisa a situação das terras irregularmente vendidas pelo capitão Nuno Melo Cardoso e, posteriormente, pelos herdeiros daquele oficial, porem, legalmente adquiridas por cidadãos de boa fé. Logo em seguida, o projéto 17, que se achava em regime de urgencia, foi aprovado em 1a. discussão e, em 2a. teve o § único do seu art. 11º alterado por uma emenda do sr. Cequeira Mendes; quando ia entrar em 3a. discussão o referido projeto o sr. Sergio Pessoa Neto requereu vistas e adiamento da discussão, no que se viu atendido pela Mêsa. Depois de aprovado em 2a. discussão o projéto n.º 30-a, que regulamenta o imposto predial, e tambem aprovados alguns pareceres, o sr. presidente encerrou a sessão e convocou seus pares para hoje.

AMAZONAS
GOVERNO DO ESTADO

Comunicado

A disponibilização (gratuita) deste acervo, tem por objetivo preservar a memória e difundir a cultura do Estado do Amazonas e da região Norte. O uso deste documento é apenas para uso privado (pessoal), sendo vetada a sua venda, reprodução ou cópia não autorizada. (Lei de Direitos Autorais – Lei n. 9.610/98.

Lembramos, que este material pertence aos acervos das bibliotecas que compõe a rede de Bibliotecas Públicas do Estado do Amazonas.

Contato

E-mail : acervodigitalsec@gmail.com